

DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

Taquaritinga do Norte/PE



© 2022. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF

CEP: 70.830-010

Telefone: (61) 2101-6000

Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Diagnóstico vocacional participativo: Taquaritinga do Norte/PE. Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2022

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

TEMAS:

1. Diagnóstico; 2. Vocações territoriais; 3. Desenvolvimento urbano integrado; 4. Sustentabilidade; 5. Participação social

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional

Lorena Cavalcante

Thaís Lima Mendes

Rhaellyse Gonçalves

Fabiana Barbosa de Santana

Marvelis Faria

Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica

Yuri Chagas Lopes

Giovanna Bernardes Ferreira

Gabriel Galvão Gomes

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



1. Apresentação	01
2. Projeto InovaJuntos	02
3. O que é o diagnóstico?	06
4. Protagonistas do diagnóstico	07
5. Quais as etapas do diagnóstico?	08
6. Diagnóstico em Taquaritinga do Norte	11
6.1 Participação no InovaJuntos.....	12
6.2 Pré-diagnóstico	13
6.3 Leitura técnica	14
6.4 Leitura comunitária	40
6.5 Construção compartilhada.....	47
7. Considerações finais	55

Índice

Apresentação

São muitas as informações que temos disponíveis em bases de dados oficiais, porém maior ainda é o número de questionamentos e dúvidas que necessitam ser respondidas para entender a realidade de uma localidade qualquer: quais os principais problemas que o município está enfrentando? Quais são as principais tendências ali verificadas? Como está o índice de desemprego? Como está o PIB? Como são tratadas questões de gênero, etnias e gerações? A desigualdade social está diminuindo? Há preocupação com a sustentabilidade ambiental? Há tratamento de esgoto adequado e acessível? Quais são as principais restrições enfrentadas na área de saúde?

Um diagnóstico vocacional participativo é uma ferramenta que auxilia na obtenção de respostas para essas perguntas e muitas outras, apresentando um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Um dos resultados esperados do InovaJuntos é o fortalecimento das capacidades institucionais das cidades na promoção do desenvolvimento urbano integrado sustentável a partir do diagnóstico vocacional participativo.

Da mesma forma que se pensa em habilidades e potenciais individuais das pessoas em geral, os territórios também possuem vocações específicas. São muitos os benefícios em trabalhar essa análise no local. É inspirador para as comunidades quando se reconhece as características do lugar e o valor que tem para oferecer. Pode-se comparar quando alguém faz um trabalho alinhado com sua vocação. Sua criatividade e habilidade para desenvolver um produto, um serviço, uma ideia flui com mais facilidade, inclusive impressionando a outros por tal capacidade. Em âmbito local, isso ocorre de forma similar.

Se uma cidade tem uma vocação, por exemplo, para produzir vinhos ou um determinado tipo de fruta, devido ao solo e ao clima, às habilidades da comunidade, ou outros fatores, apoiar esse tipo de atividade favorece um desenvolvimento econômico local mais consistente. Trabalhar a vocação de um lugar permite ainda que, dentro de um país e até no mundo, reconheça-se o papel daquela localidade. Esse tipo de atuação reforça o senso de satisfação e pertencimento.

Este documento corresponde ao diagnóstico vocacional participativo para o município de Taquaritinga do Norte, participante do cluster 2 (desenvolvimento territorial e consórcios) do projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade.

O presente texto inicia-se com uma breve apresentação institucional e metodológica, na qual são detalhados aspectos sobre o projeto InovaJuntos, apresentados seus realizadores e financiadores, e descritas as etapas do diagnóstico vocacional participativo.

Em seguida, relatam-se a experiência e os resultados do diagnóstico realizado no município, por meio da apresentação de dados e informações referentes à cada uma das atividades conduzidas. As principais vocações e limitações verificadas para o território são discutidas com maior atenção, delimitando-se o potencial de atuação do município em análise.

Projeto InovaJuntos



O projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade** é resultado de uma parceria entre a **Confederação Nacional de Municípios** (CNM) e o **Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra** (CES), com financiamento da **União Europeia**. Assinado em 2019 e com execução prevista para os anos de 2020 a 2023, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto são realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a **troca de experiências** entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar **desenvolvimento urbano** que seja voltado à **inovação** e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em **4 clusters temáticos**: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada cidade, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto.

Confederação Nacional de Municípios (CNM)



Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). **Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.**

As iniciativas da CNM passam pelas **áreas política e técnica**. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e **acompanha as políticas públicas**. Além disso, **observa as pautas de votação do Congresso Nacional** – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios.

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal (CES)



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Fundado em **1978**, o CES é uma **instituição científica** dedicada à **investigação** e à **formação** avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa **democratizar o conhecimento**, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espectro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



União Europeia

Os Estados-Membros da União Europeia decidiram unir os seus conhecimentos práticos, os seus recursos e os seus destinos. Juntos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, preservando simultaneamente a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia assume o compromisso de partilhar os seus êxitos e os seus valores com os países e povos que se encontram para além das suas fronteiras.

O que é o diagnóstico?

Um **diagnóstico vocacional participativo** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

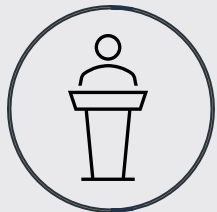


Por que fazer um diagnóstico?

Para que um município possa pensar em **desenvolvimento urbano integrado** em todas as suas frentes de atuação (capacidades institucionais, economia, sustentabilidade ambiental, inclusão social etc.), é necessário entender as **particularidades** e **vocações** do seu território. A partir desse conhecimento, possibilita-se a identificação de **ações** necessárias para que o município ofereça melhores **condições de vida** para seus moradores, bem como um ambiente mais propício ao **desenvolvimento** de suas **capacidades**.

Para criar um diagnóstico adequado à **realidade local** e que favoreça o senso de **pertencimento** e **satisfação** da população, torna-se extremamente importante elaborá-lo de forma **participativa**. Para além de fontes secundárias de dados, deve-se contar com a grande riqueza de conteúdo potencial que se pode encontrar nas **experiências das pessoas** que habitam e constroem suas vidas nos municípios brasileiros.

Protagonistas do diagnóstico



Setor público

Responsáveis por representar o município externamente – possuindo visão clara sobre qual espaço o município ocupa no contexto estadual e nacional. Ouvir os representantes do setor público se torna relevante, principalmente, para entender as iniciativas e políticas que estão sendo formuladas para o desenvolvimento municipal e conhecer a progressão da economia e da sociedade local ao longo do tempo.



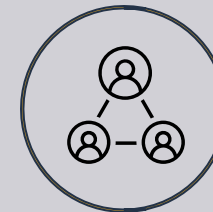
Setor produtivo

Possuidores de uma visão econômica e empreendedora, os empresários locais e representantes comerciais que atuam no município possuem opiniões importantes com relação a importantes aspectos como: estrutura, tamanho e perspectiva de crescimento do mercado consumidor; potencial de aumento da produção; dificuldades para se empreender no território etc.



Instituições de ensino

Dotados de conhecimento e experiência prática sobre a educação no município, trazem informações cruciais acerca das dificuldades e perspectivas educacionais para o território. Tanto os docentes quanto os discentes podem responder perguntas relacionadas ao potencial educacional da juventude local, bem como a respeito de perspectivas de emprego e ocupação durante e após a formação.



Sociedade civil organizada

Representando os diferentes interesses e anseios da comunidade local, esse grupo conhece a fundo as oportunidades e dificuldades do território em questões de emprego, qualidade de vida, segurança, entre outros. Para representar esse grupo, são convidados a participar diversas pessoas como: representantes de associações, sindicatos, cooperativas, e ONGs; lideranças comunitárias e de populações tradicionais; grupos religiosos, de idosos, de mulheres, de jovens, entre outros.

Quais as etapas do diagnóstico?

Pré-diagnóstico

Reuniões para esclarecimento gerais sobre o diagnóstico e reflexões prévias sobre boas práticas, demandas e fragilidades do município.

Leitura técnica

Compilação e análise de dados secundários do município, utilizando informações disponíveis em bases públicas.

Leitura comunitária

Levantamento de informações qualitativas sobre a realidade municipal, por meio de diálogos com atores-chave locais.

Construção compartilhada

Compartilhamento de um cenário mais amplo da realidade do município e construção colaborativa para definição das principais potencialidades e limitações do município.

Diagnóstico vocacional participativo

Etapas

► Etapa 1: Pré-diagnóstico

O início da leitura da realidade local pela equipe InovaJuntos ocorre com a etapa “Pré-diagnóstico”. Em suma, essa etapa trata de **encontros** com pontos focais dos municípios e/ou consórcios para esclarecimentos gerais sobre o diagnóstico Vocacional Participativo, bem como **diálogos** para instigar reflexões prévias de potencialidades, demandas, vocações e fragilidades do município.

O Pré-diagnóstico não corresponde somente a um momento de delimitações gerais das motivações e necessidades, mas também à **identificação** e **familiarização** dos atores-chave locais com a metodologia, além da delimitação do **roteiro de visitas** durante a etapa de Leitura Comunitária.

► Etapa 2: Leitura técnica

Durante a Leitura técnica, a equipe InovaJuntos compila e analisa informações municipais, objetivando a contextualização inicial do time com respeito à realidade local. A partir de indicadores das áreas econômicas, sociais, ambientais e institucionais é possível perceber uma narrativa prévia sobre a vida e a população do município, que será refinada (até mesmo alterada, se necessário) em decorrência das interações realizadas nas etapas seguintes do diagnóstico.

Para realização da Leitura técnica, coletou-se informações da prefeitura municipal, IBGE Cidades, DataSebrae e base CiDados (da CNM). Agregar materiais da própria prefeitura permite uma contextualização maior do município, trazendo aspectos como a história local, por exemplo. A definição dos clusters do InovaJuntos afeta a Leitura técnica, tendo em vista que são enfatizados no estudo indicadores ligados ao cluster do qual o município faz parte.

O IBGE disponibiliza, em bases públicas, levantamentos estatísticos sobre a geografia, demografia e economia de diversas localidades do Brasil. É a principal fonte de dados oficiais do país, cobrindo grande variedade de tópicos e temas relevantes ao desenvolvimento municipal.

O DataSebrae aparece como uma importante solução de gestão do conhecimento, atuando não apenas na compilação e organização de informações públicas de outras fontes, mas principalmente oferecendo perspectivas específicas quanto ao perfil dos empreendimentos brasileiros.

O CiDados é uma base construída pela CNM que contém várias ferramentas que podem ser utilizadas pelos gestores municipais para auxiliar no desenvolvimento de seus municípios. Dentre as ferramentas pertencentes ao CiDados, selecionou-se a **Mandala ODS** e o **Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)** tendo em vista que estas são as ferramentas que tratam de desenvolvimento sustentável.

► Etapa 3: **Leitura comunitária**

A Leitura comunitária corresponde ao levantamento de **informações qualitativas** sobre a realidade municipal na visão de atores-chave locais. Para condução dessa etapa, a equipe InovaJuntos utiliza os dados quantitativos obtidos previamente (Leitura técnica) como uma familiarização introdutória sobre o município. Em geral, a partir das informações secundárias, refina-se o direcionamento a ser dado durante diferentes diálogos com a sociedade, já que a Leitura técnica possibilita a construção de uma narrativa de priorização prévia.

Para maior eficiência no levantamento de informações, a Leitura comunitária é dividida em dois blocos de atividades: **entrevistas qualificadas** e **visitas técnicas**. A ideia das entrevistas é realizar um intercâmbio de informações como forma de exercitar as capacidades de reflexão crítica dos atores-chave sobre o território, em que são analisadas suas vivências, percepções e demandas.

Em relação às visitas técnicas, a proposta é que a equipe InovaJuntos tenha contato direto com o ambiente e maior envolvimento em situações cotidianas. Além disso, também é possível aproveitar esse momento para efetuar diálogos com outros atores locais, ampliando os pontos de vista coletados durante a Leitura comunitária. Vale ressaltar que é possível que a equipe InovaJuntos complemente a Leitura comunitária a partir das **experiências** obtidas ao longo de sua permanência no(s) município(s) e/ou consórcio.

► Etapa 4: **Construção colaborativa**

Nesta etapa, a equipe InovaJuntos monta um **cenário ampliado** do município (integrando os aprendizados da Leitura técnica e Leitura comunitária) e elabora uma **versão inicial** (sugestiva) do diagnóstico vocacional participativo, como uma proposta de definição das principais áreas e vocações para as quais o território deve empenhar esforços. Essa proposta é apresentada no momento final das atividades de campo, por meio de uma oficina de validação e construção colaborativa com os atores-chave do município.

Um dos objetivos da oficina é o retorno sobre as atividades previamente realizadas, em que a equipe InovaJuntos realiza uma **devolutiva técnica** aos representantes do município. Trata-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo dos trabalhos de campo, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

O segundo objetivo é o esforço para a **construção colaborativa** do diagnóstico vocacional. Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, cabe aos atores-chave locais validarem (ou não) os pontos de melhoria e vocações sugeridos, estimulando diálogos que contribuam com o refinamento e aprofundamento da compreensão da realidade local.



Diagnóstico em Taquaritinga do Norte

O diagnóstico resultante apresenta triplo recorte temático, abordando aspectos sobre:

- (i) Maturidade institucional do município para promover melhorias e inovações;
- (ii) Informações situacionais, analisando os avanços e desafios enfrentados pelo município;
- (iii) Análise das vocações locais, para garantir maior apoio em atividades que estimulem o desenvolvimento econômico local.

Participação no InovaJuntos

O município de **Taquaritinga do Norte** foi selecionado para participar do projeto InovaJuntos em seu edital de menção honrosa, sendo parte dos **6 municípios e/ou consórcios** selecionados nesta chamada.

Taquaritinga do Norte, que primitivamente fora povoado pelos índios está localizada no Agreste de Pernambuco. O município destaca-se pelo agradável clima frio de montanha, que, aliado às belezas naturais, tornam a “Dália da Serra”, como é conhecida, um dos mais belos cartões postais do Estado. Além disso, possui o título de Terra do Café.

No turismo, Taquaritinga é o lugar ideal para prática de esportes radicais, como voo livre. No entanto, a indústria têxtil tem dividido o espaço com a economia agrícola do município, através da confecção e comercialização de malhas e mosquiteiros. Devido a sua localização estratégica junto às cidades Polo das Confecções, a Dália da Serra foi inserida na Rota da Moda, juntamente com Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe.

Ao se inscrever, o município definiu a equipe técnica que seria responsável por

representar o município no âmbito do projeto, comprometendo-se a participar, coordenar e acompanhar suas atividades: **Ronaldo Veiga**.

Durante a candidatura de Taquaritinga do Norte, a equipe técnica precisou escolher um dos grandes temas (clusters temáticos) em torno dos quais a cooperação triangular seria desenvolvida. Devido a sua vocação para o turismo e interação com municípios próximos, Taquaritinga do Norte escolheu participar do **Cluster 2: desenvolvimento territorial e consórcios**.

O cluster 2 contempla uma abordagem integrada do desenvolvimento territorial unificado por consórcios, parcerias, redes, associações de cidades, entre outras modalidades possíveis, tendo em vista a prestação de serviços públicos. As opções de consorciamento são consideradas eficazes e eficientes na medida em que permitem ganhar escala na resposta aos problemas comuns, planejando e promovendo a oferta conjunta de serviços públicos em municípios de todos os portes.



Taquaritinga do Norte tem potencial para o turismo e, devido à sua localização e beleza privilegiada, a obra Projeto Intervenção Grafite foi realizada com o objetivo de que cada visitante passe pelo local e tenha suas próprias percepções sobre as representações expostas.

Primeiros encontros

Durante as primeiras reuniões entre a equipe técnica do município de Taquaritinga do Norte e a equipe InovaJuntos, debateu-se as perspectivas sobre como o projeto poderia auxiliar o município a se desenvolver de maneira integrada e sustentável. De modo a facilitar esta interação, aplicou-se uma abordagem baseada no mapeamento de dificuldades locais e a geração de ideias resolutivas.

Um dos principais pontos debatidos foi em relação à **revisão do plano diretor** para maior alinhamento do município com os **ODS**. Na ocasião, citou-se que o último plano diretor tinha sido aprovado, mas não fora implementado. O novo documento estava em **processo de aprovação** na Câmara dos Vereadores. Citou-se que a gestão municipal estava interessada em fazer o **alinhamento e integração** do plano com outras ferramentas, além de pensar em formas de tornar **participativo** o processo de construção dos mecanismos legais de Taquaritinga do Norte.

Percebeu-se ainda a necessidade de uma **coleta programada do lixo** gerado no município. Taquaritinga do Norte realizava a **coleta de lixo doméstico**, mas não recolhia os resíduos gerados pelas pequenas fábricas de confecção locais. Dentre as iniciativas que precisavam ser realizadas e problemas a serem resolvidos, destacam-se: (i) falta de **conscientização** por parte da população; (ii) necessidade de **fiscalização** e **acompanhamento** das ações; e (iii) elaboração de **políticas públicas** para preservação ambiental.

Outro ponto citado foi a **qualificação da mão de obra local**. Não existiam capacitações e formações de jovens focadas para uma das mais relevantes atividades produtivas de Taquaritinga do Norte: a **indústria de confecções**. Identificou-se que políticas de qualificação da mão de obra poderiam **potencializar** o desenvolvimento local, gerando planejamento, crescimento e ganhos de produtividade.



Contextualização do município*

Taquaritinga do Norte é um município do estado de Pernambuco, no Brasil. O município é composto pelo distrito-sede, Gravatá do Ibiapina e Pão-de-Açúcar e pelos povoados de Vila do Socorro, Gerimum, Mateus Vieira e Algodão. É conhecida como a "Dália da Serra", por apresentar muitos exemplares desta flor em suas praças. Considerando sua baixa latitude, possui um clima relativamente ameno, com temperatura suavizada pela altitude. A temperatura média anual é de dezoito graus Celsius.

O município de Taquaritinga do Norte nasceu em meados do século XVIII. No início do século XIX, era um lugar já populoso, formado por terras pertencentes a dona Maria Ferraz de Brito, a qual dividiu sua propriedade em lotes, o que deu lugar ao desenvolvimento da povoação. Por conta da Lei Provincial 1 895, de 10 de maio de 1887, a sede municipal foi elevada à categoria de cidade. Todo ano, no dia 10 de maio, Taquaritinga comemora a sua emancipação política.



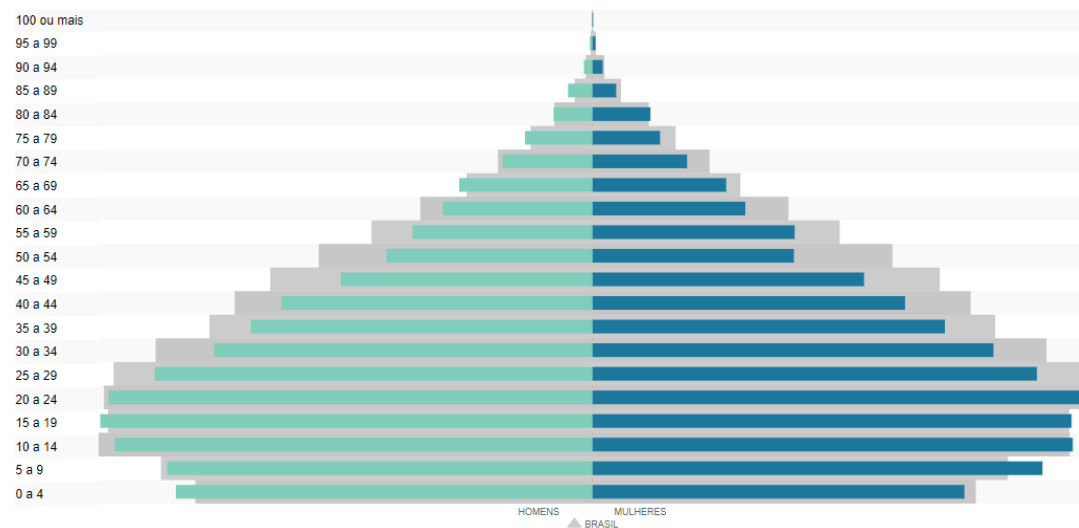
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Para mais informações acesse: <https://taquaritingadonorte.pe.gov.br/>

Taquaritinga do Norte pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o município de Taquaritinga do Norte possuía população de **29.472 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 24.903 habitantes, o que pressupõe crescimento populacional no município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona rural para Taquaritinga do Norte, pelo Censo de 2010, 28% da população morava nesta área.

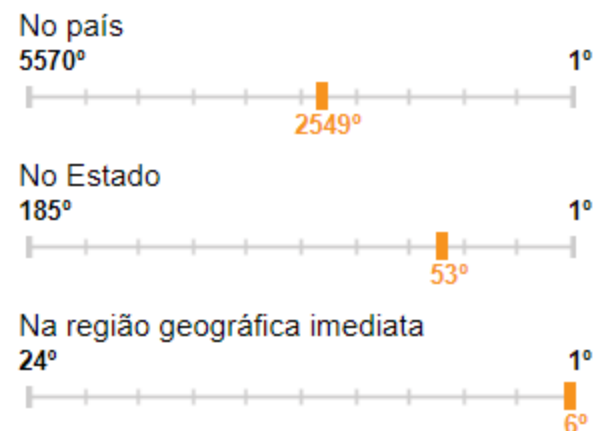
Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com maior representatividade da população jovem (especialmente de 0 a 9 anos) e menor participação da faixa adulta (exemplo: de 30 a 44 anos), comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



Área da unidade territorial [2021]
475,184 km²

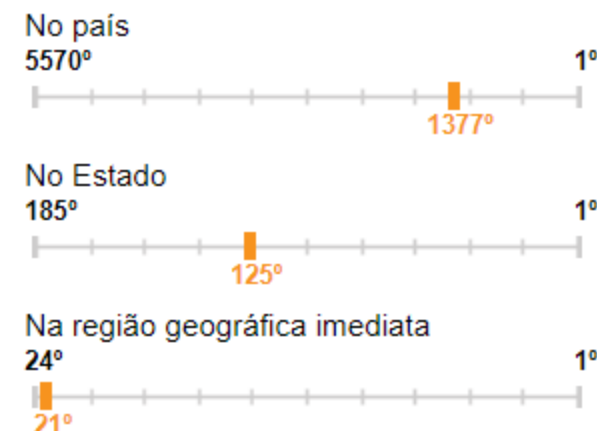
Comparando a outros municípios



O município apresenta extensão territorial mediana, encontrando-se entre os 46% maiores do país (53º maior no estado de Pernambuco). Ademais, apresenta baixa densidade demográfica relativa, com habitantes espalhados ao longo de seu território e extensa zona rural.

Densidade demográfica [2010]
52,41 hab/km²

Comparando a outros municípios



O contexto verificado chama atenção por significar um potencial entrave à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito às condições de acesso entre as populações do campo (usualmente mais afastadas entre si e com condições logísticas mais desafiadoras) e a zona urbana.

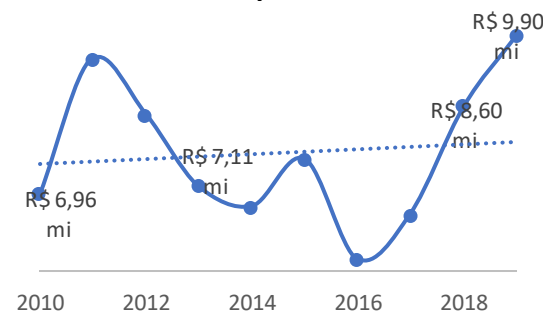
* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 2010, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 298,47 milhões**. Entre 2010 e 2019, o município de Taquaritinga do Norte apresentou uma tendência de crescimento considerável em termos de sua produção bruta real. Este movimento crescente foi guiado principalmente pela administração pública, a qual responde por mais de 40% de participação no PIB municipal.

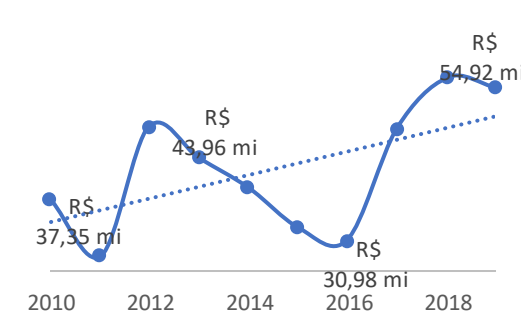
Percebe-se uma importante tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pela **administração pública**, que possui grande participação na produção do município (**43,69%**). Com expressiva participação na composição da renda gerada em Taquaritinga do Norte (**33,15%**), o valor adicionado pela **setor terciário** (comércio e serviços) apresenta significativa contribuição para o crescimento do PIB municipal.

Os valores adicionados pelos **setores secundário** (indústria) e **setor primário** (agricultura, pecuária e extrativismo) apresentam menor composição da renda total do município no tempo, chegando a **19,62%** e **3,54%**, em 2019, respectivamente.

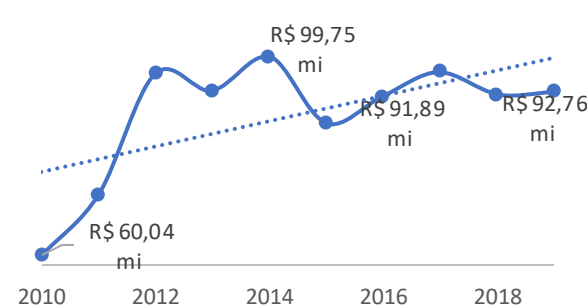
VAB – Setor primário*



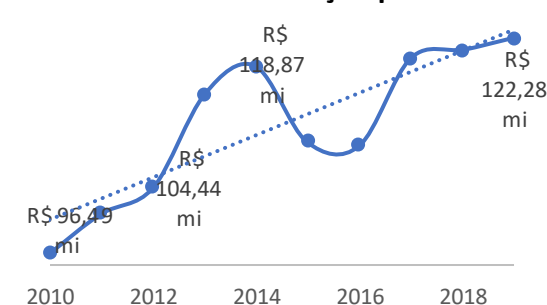
VAB – Setor secundário*



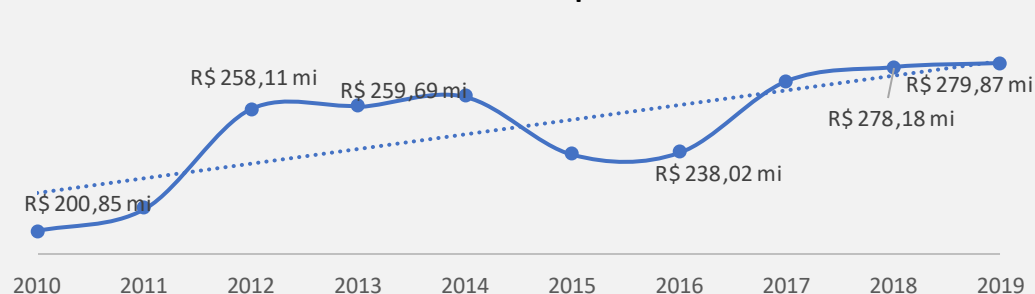
VAB – Setor terciário*



VAB – Administração pública*



VAB Total municipal*



As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o município de Taquaritinga do Norte no período analisado, com especial destaque para o significativo momento de expansão econômica entre 2010 e 2012 (quase 30% de incremento no nível de renda local), que apenas volta a ser verificado a partir de 2017, ainda que em ritmo menos pujante.

Entretanto, por mais que as tendências históricas sejam importantes indicadores do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

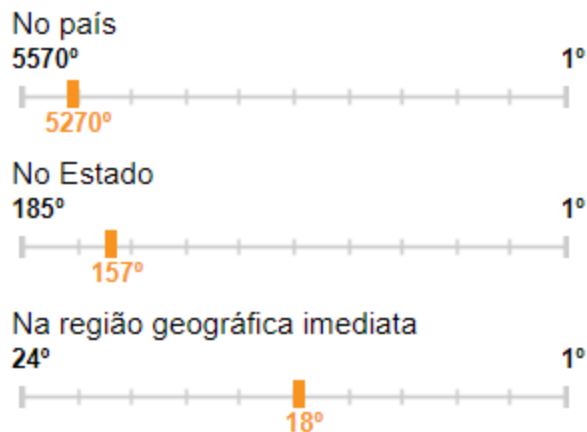
Em 2019, a renda média da população de Taquaritinga do Norte foi de **R\$ 10.372,42**, medida pelo PIB per capita, valor 69% inferior à média do estado de Pernambuco (R\$ 33,2 mil). Analisando a série história, observa-se uma tendência de crescimento do PIB per capita, relacionada às tendências de aumento do VAB total do município no período analisado.

O salário médio mensal do trabalhador formal no município de Taquaritinga do Norte, em 2020, era de **1,4 salários mínimos** (cerca de R\$ 1.463,00). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2020, era de **8,4%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **34,5%** da população nessas condições (Censo de 2010).

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]

1,4 salários mínimos

Comparando a outros municípios



População ocupada [2020]

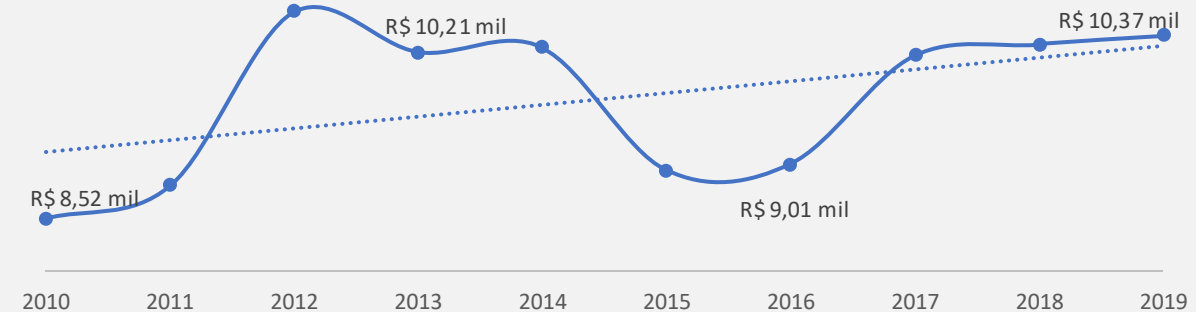
8,4 %

Comparando a outros municípios



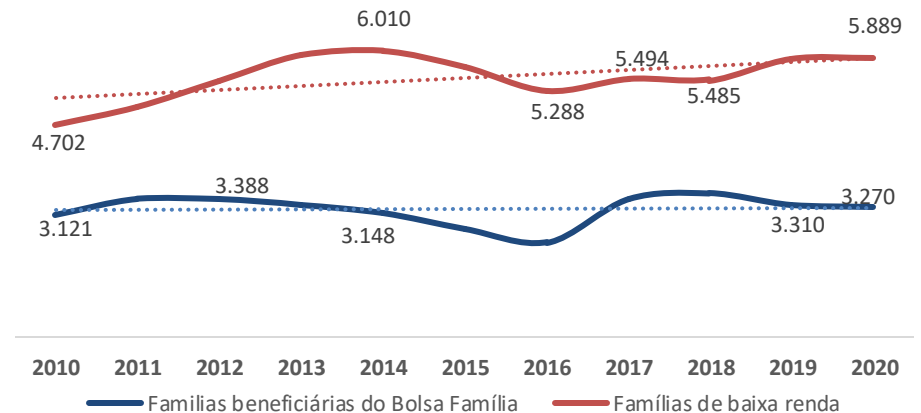
* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

PIB per capita municipal*



O município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **2,4%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de ampliação menos significativa no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (aumento médio de **1,0%**).

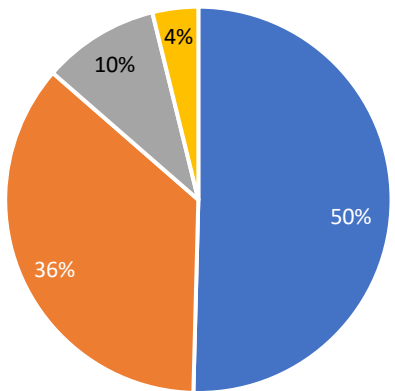
Situação familiar**



** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

Taquaritinga do Norte pelo DataSebrae

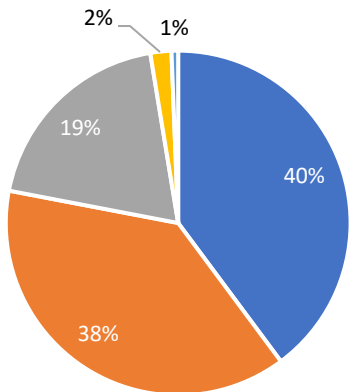
Empresas por porte (2022)



■ MEI ■ ME ■ EPP ■ Demais

Metade dos empreendimentos em Taquaritinga do Norte é composta por microempreendedores individuais (**MEI**) – **50%**. Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 96% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o município.

Empresas por setor (2022)



■ Comércio ■ Indústria
■ Serviços ■ Construção Civil
■ Agropecuária

Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **comércio** (40%) e **serviços** (19%), seguidos pelo setor industrial (38%) e construção civil (2%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor primário representa 1% do total.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **confeção de peças** (artigos de vestuário – 25% do total de empresas), em **comércio varejista** (artigos de vestuário e acessórios – 10%), **facção de peças** (vestuário - 3%) e **comércio varejista** (mercadorias em geral 3%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

964

	Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º	Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	238	25%
2º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	97	10%
3º	Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	32	3%
4º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	29	3%
5º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	22	2%
6º	Comércio varejista de materiais de construção em geral	20	2%
7º	Comércio atacadista de tecidos	16	2%
8º	Comercio varejista de artigos de armarinho	14	1%
9º	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	14	1%
10º	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	14	1%

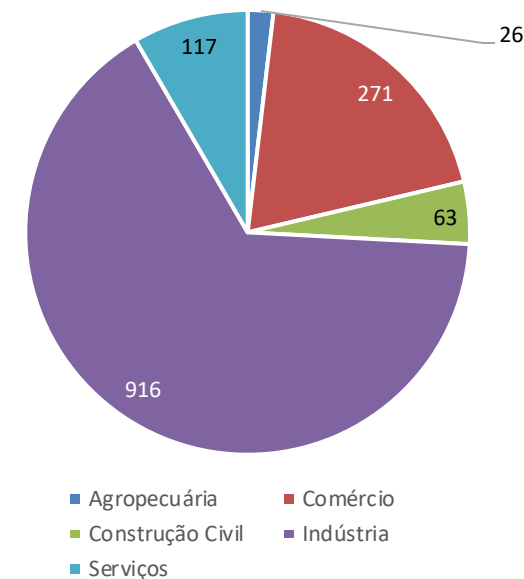
Em 2018, o total de empregados no município de Taquaritinga do Norte era de **1.393**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **empresas de pequeno porte** (EPP) são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**60%** em 2018). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: **microempresas** (**40%** em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **empresas de pequeno porte** cresceu **15% a.a.** na média do período. As microempresas possuíam variações de +5% a.a. entre 2009 e 2018. Todavia, as grandes e médias empresas apresentaram variações negativas de 100% e 22%, respectivamente.

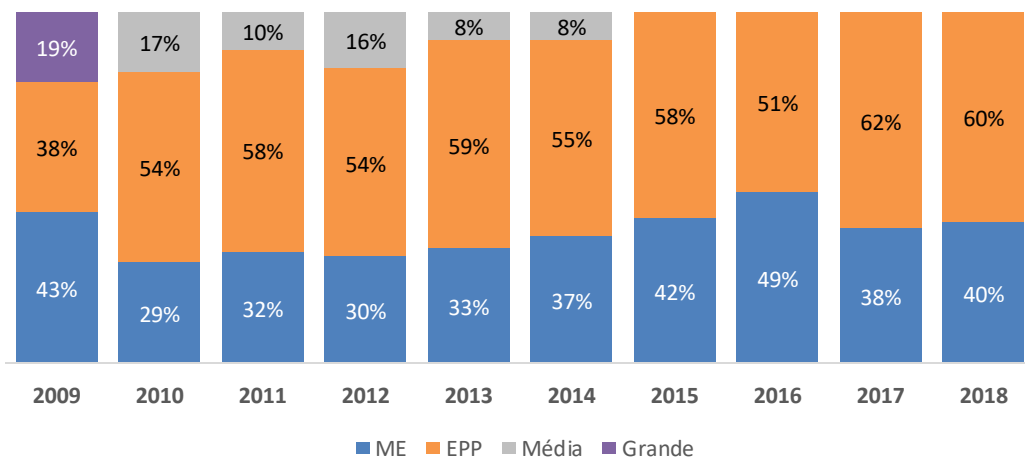
Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo **industrial** são os que empregam maior parcela dos trabalhadores formais do município historicamente (**66%** em 2018). O setor terciário possuiu a segunda maior contribuição em 2018: comércio com 19%, seguido por serviços com 8%. Por fim, construção civil e agropecuária, apresentaram, em 2018, 5% e 2% de contribuição, respectivamente.

Em termos de dinâmica temporal, a **construção civil** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **1.617% a.a.** na média, em decorrência, sobretudo, do período de crescimento intenso (2016 a 2017). Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: serviços (12% a.a.), indústria (12% a.a.), agropecuária (11% a.a.) e comércio (3% a.a.).

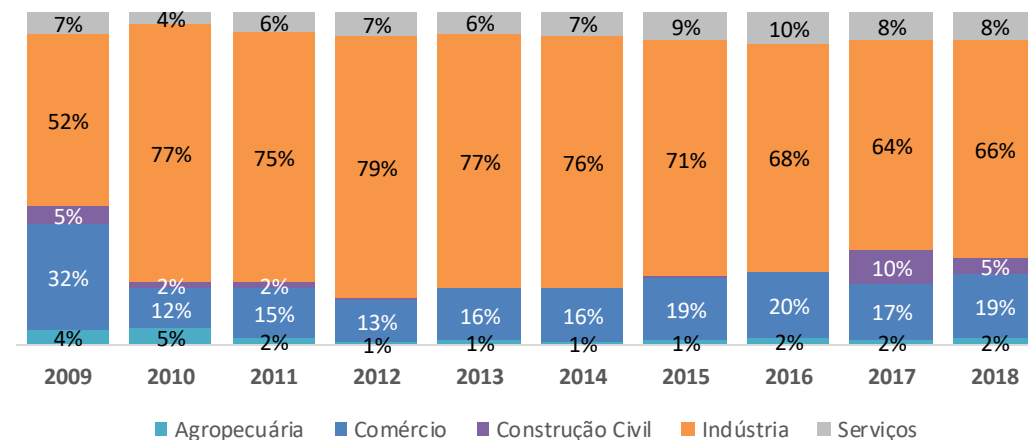
Trabalhadores formais por setor (2018)



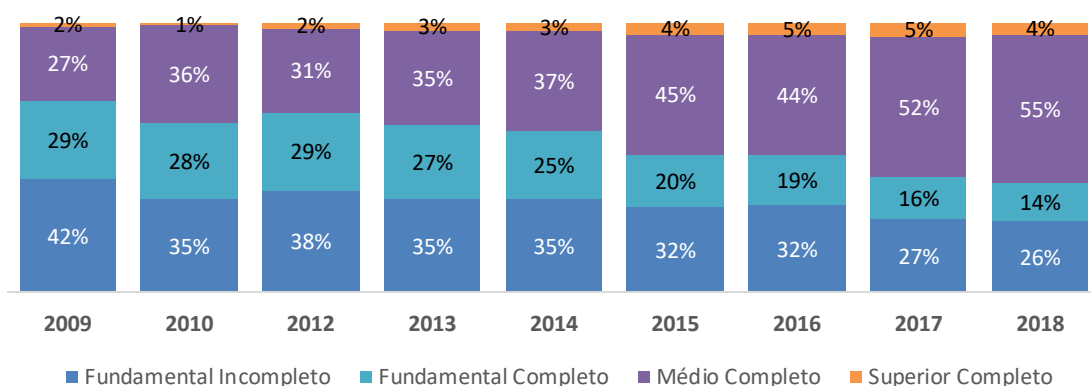
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



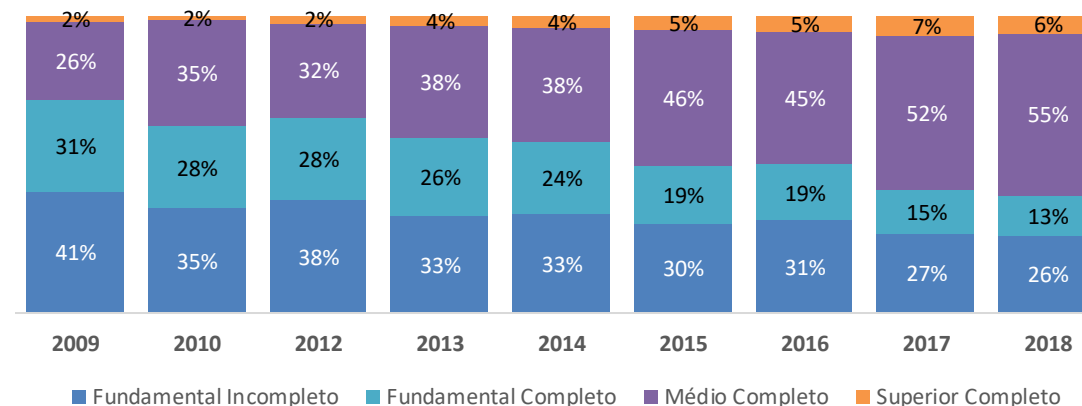
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

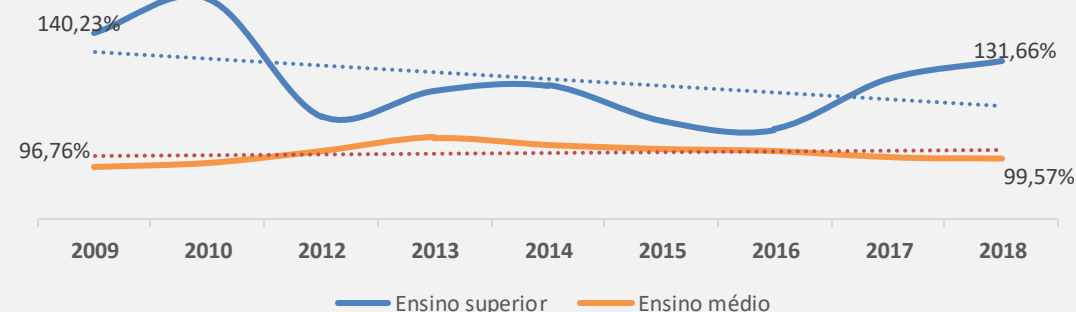


Dos **1.393** empregados formais do município de Taquaritinga do Norte em 2018, mais da metade (**55%**) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 4% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 14% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 26%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **55% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: fundamental incompleto (25%), fundamental completo (13%) e superior completo (6%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do município de Taquaritinga do Norte, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

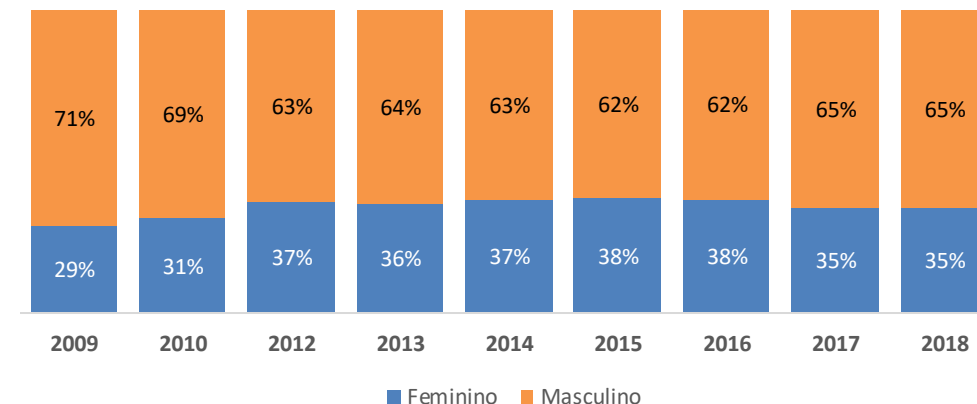


Os dados históricos demonstram que trabalhadores formais com nível superior detêm, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta, em 2018, maior parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. Logo, não há cada vez menos incentivos para a qualificação educacional superior no município.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no município de Taquaritinga do Norte, **35%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 575,6 mil** – representando **34%** do total. A pouca disparidade observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica repartição de proventos do trabalho formal próxima da equidade.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **97%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **0%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão recebendo constantemente menos ao longo dos anos.

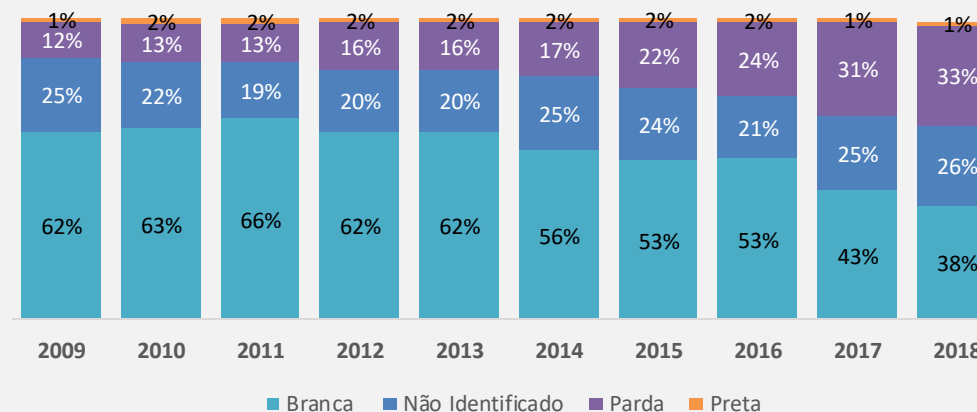
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **1%** do total de empregados do município de Taquaritinga do Norte em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **35%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos respondiam por **38%** do total de trabalhadores formais, parcela 39% inferior ao verificado em 2009. Responsáveis por **34,3%** do total da massa salarial do município, pretos (0,72%) e pardos (33,6%) apresentam distribuições equilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **92%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. No entanto, percebe-se um movimento de redução desta relação no tempo: variação média negativa de **-3,7% a.a.** Para pardos, esta relação média ficou em 103% no período considerado, com taxa negativa de -0,5% a.a. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 99%, com taxa de redução lenta e gradual em -0,2% a.a.

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Taquaritinga do Norte.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

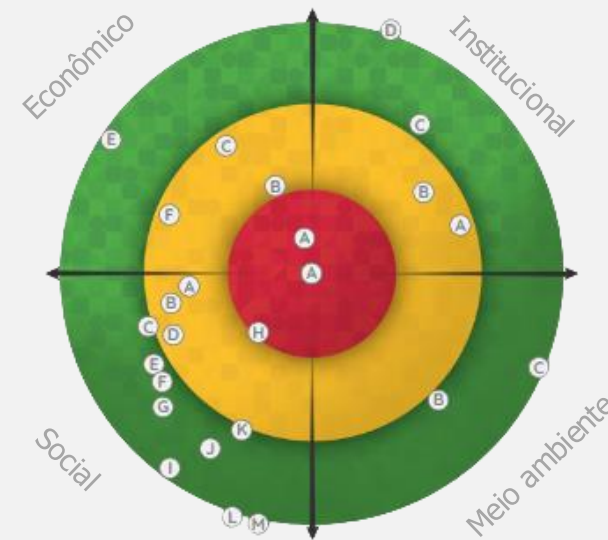
Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Taquaritinga do Norte

Analizando o radar do município de Taquaritinga do Norte em 2021, nota-se a concentração de indicadores na faixa amarela da figura. Os indicadores dos eixos Social e Institucional se sobressaem como aspectos positivos da Mandala do município de Taquaritinga do Norte, principalmente no que diz respeito ao Gerenciamento do Orçamento Municipal e à Saúde das Mulheres. Em contrapartida, o eixo Econômico possui mais indicadores com índices precários: destaca-se negativamente o PIB per capita.



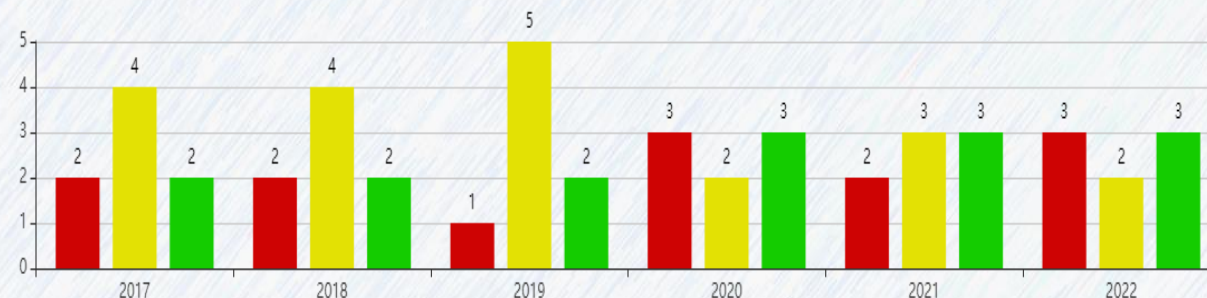
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O município de Taquaritinga do Norte está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

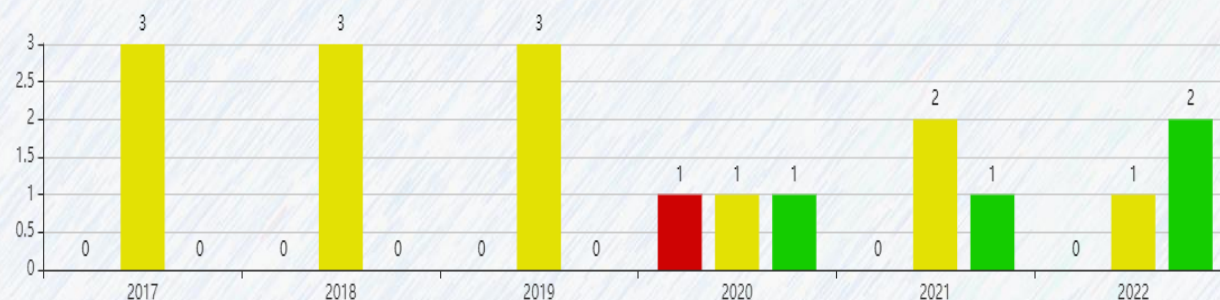


Nota-se um aumento dos índices da faixa verde e vermelha da ferramenta. A variação proporcional dos indicadores na faixa vermelha foi maior em comparação com aqueles na faixa verde, demonstrando divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O município de Taquaritinga do Norte está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 2!



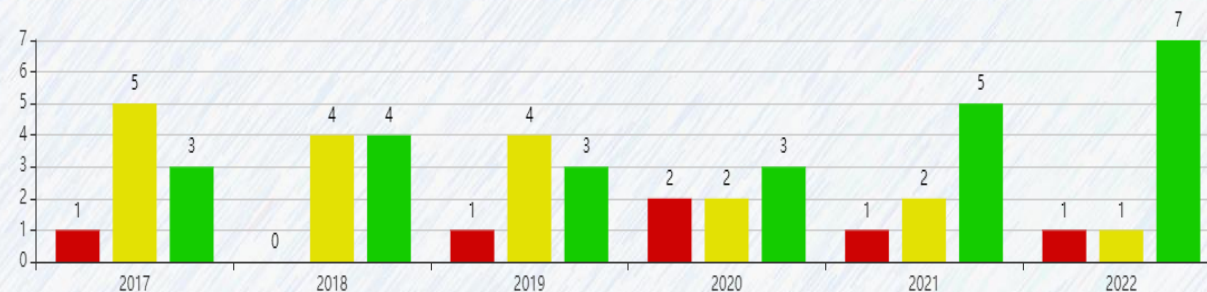
Percebe-se uma redução dos indicadores localizados na faixa amarela da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa verde. Ambos os movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O município de Taquaritinga do Norte está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!

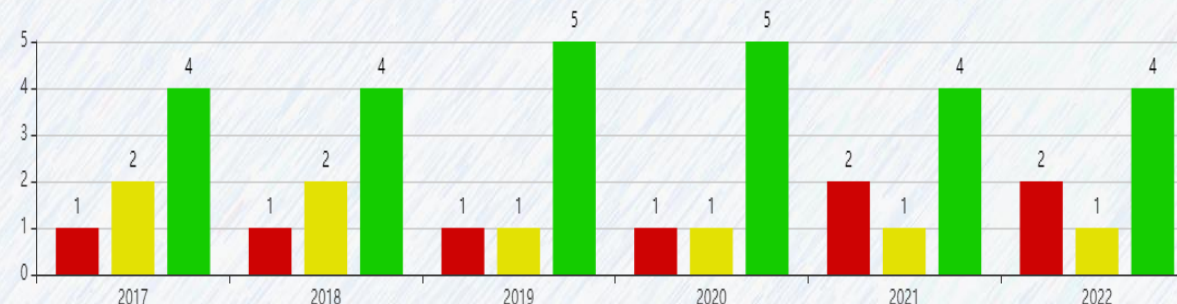


Apesar das oscilações intermediárias negativas, percebe-se uma redução dos indicadores localizados na faixa amarela da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa verde. Ambos os movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O município de Taquaritinga do Norte está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 4!

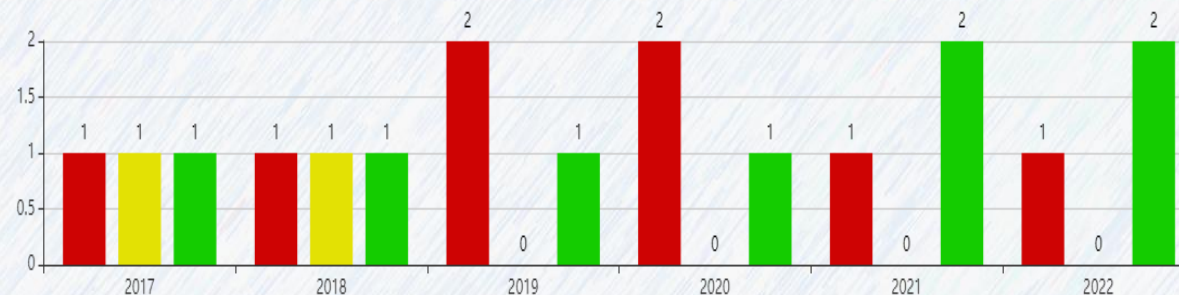


Apesar dos aumentos intermediários dos indicadores na faixa verde, constata-se, a partir de 2021, uma piora se comparado com a situação inicial (2017). Tal fato demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O município de Taquaritinga do Norte está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 5!



Constata-se uma aumento dos indicadores na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O município de Taquaritinga do Norte está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 6!



Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha e na faixa amarela da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O município de Taquaritinga do Norte está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!

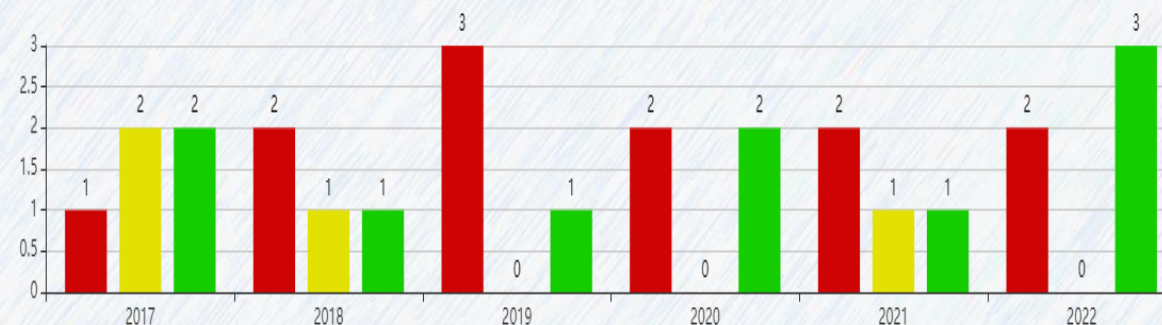


Observa-se um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como uma redução dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para uma divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O município de Taquaritinga do Norte está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 9!

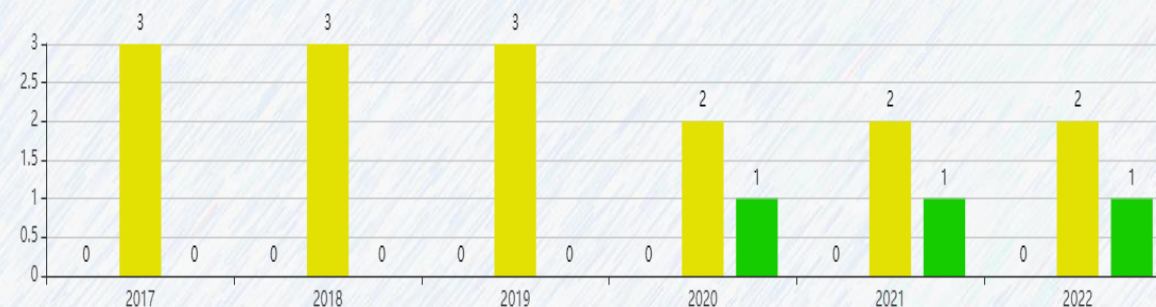


Constata-se uma aumento dos indicadores na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O município de Taquaritinga do Norte demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 10!

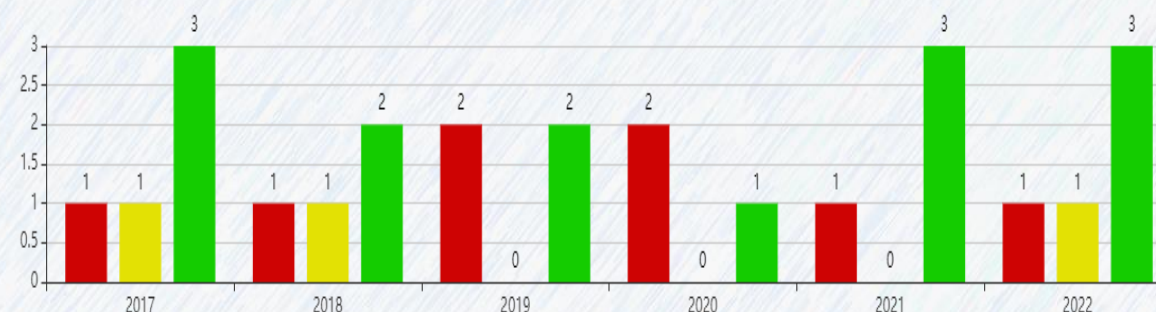


Os indicadores na faixa amarela e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O município de Taquaritinga do Norte demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 11!



Observa-se, em 2022, a manutenção constante da situação apontada inicialmente no ano de 2017. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O município de Taquaritinga do Norte está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

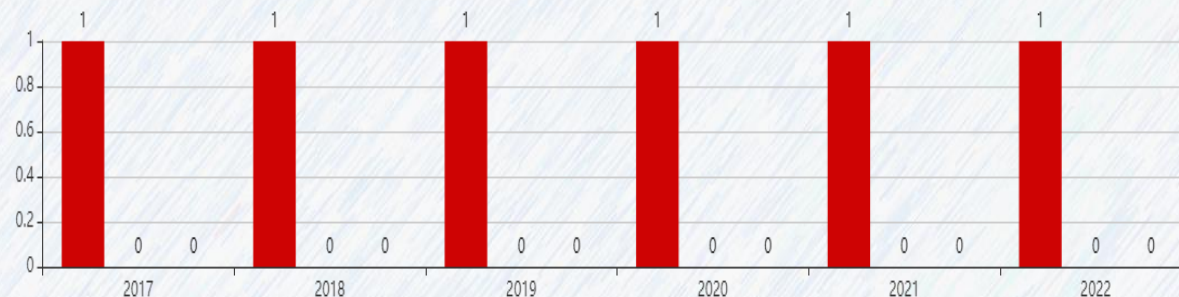


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, mas também uma diminuição dos índices na faixa verde. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O município de Taquaritinga do Norte está **no mínimo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!



Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma falta de aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O município de Taquaritinga do Norte demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 14!

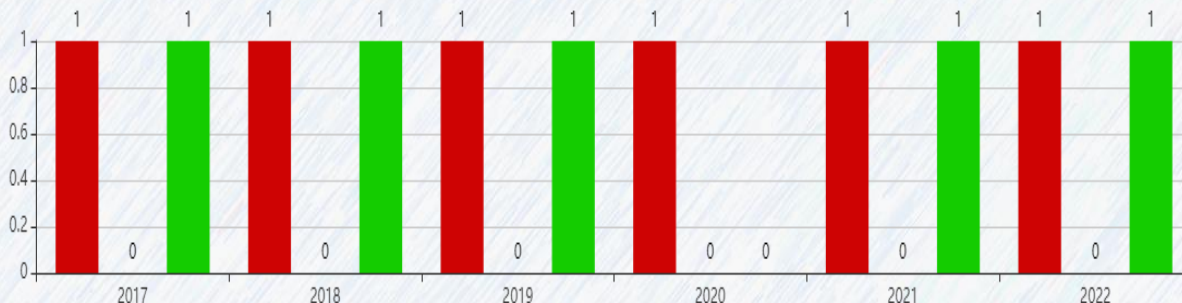


Observa-se, em 2022, a manutenção constante da situação apontada inicialmente no ano de 2017. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O município de Taquaritinga do Norte demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

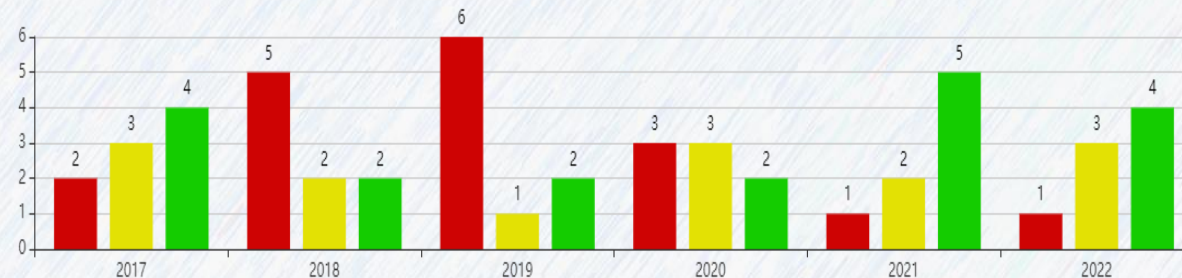


Observa-se uma manutenção dos indicadores do ODS 15 na faixa vermelha e verde da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O município de Taquaritinga do Norte está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!



Apesar de oscilações intermediárias, observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O município de Taquaritinga do Norte está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



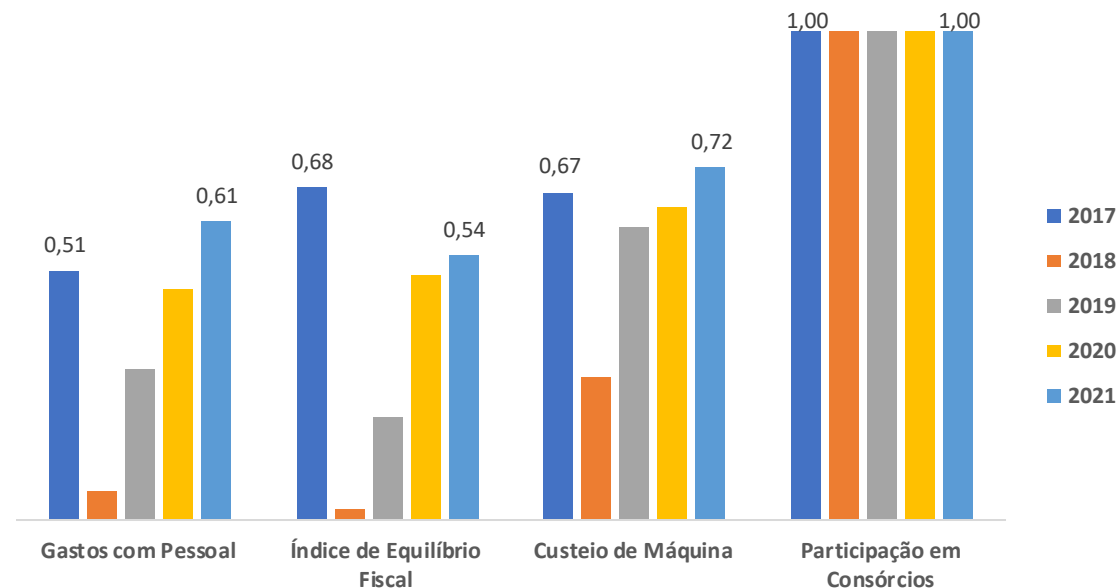
Apesar de oscilações intermediárias, observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, em comparação com 2017. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência* e associação com outros municípios.

Em termos institucionais, Taquaritinga do Norte apresenta uma gestão orçamentária com espaço para melhorias. Os indicadores com maior destaque foram: **Custeio de Máquina (0,72)** e **Gastos com Pessoal (0,61)** ilustram uma administração eficiente dos recursos municipais. No entanto, o **Índice de Equilíbrio Fiscal** é um ponto de atenção, visto que permanece abaixo de seu valor em 2017.

A boa administração dos recursos municipais de Taquaritinga do Norte facilita a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que abre espaço para a formulação de novas políticas públicas. Em contrapartida, há a necessidade de um melhor gerenciamento orçamentário em relação às receitas e despesas, de forma a garantir um controle eficiente da dívida pública.



Destaque positivo: Recuperação do Custeio de Máquina



Atenção: Índice de Equilíbrio Fiscal

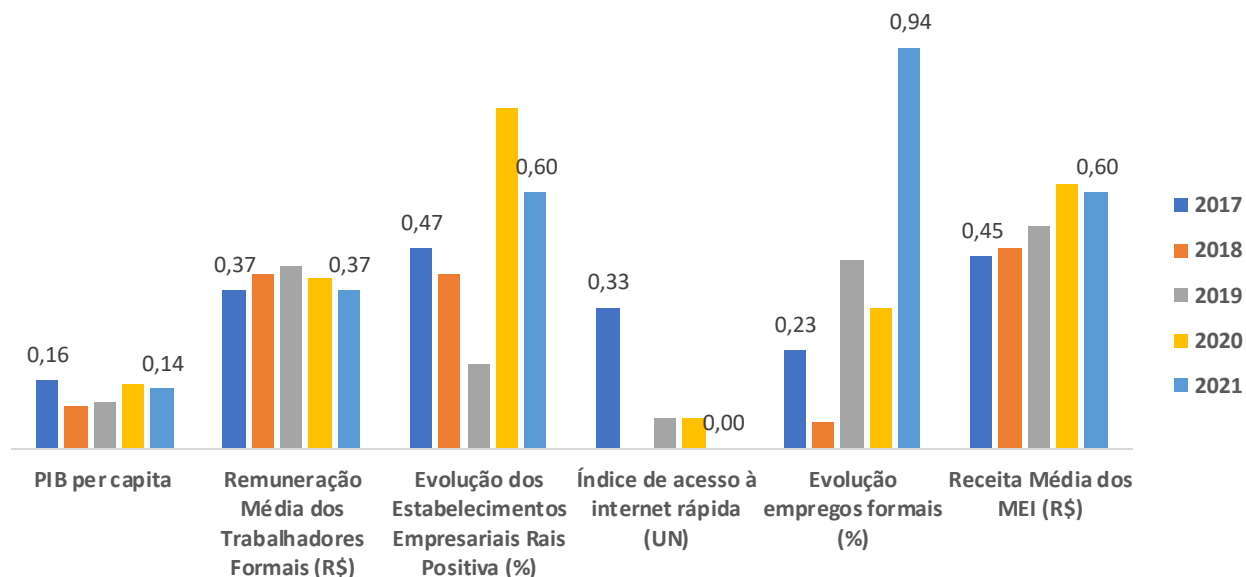
* Devido à falta de bases oficiais atualizadas sobre o tema, o Índice de Transparência foi retirado do Eixo institucional deste documento.

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Nota-se certa estabilidade dos indicadores econômicos para o município de Taquaritinga do Norte, que se mantém na faixa mediana da Mandala ODS. Observa-se uma melhora no indicador **Evolução dos empregos formais** e uma tendência de crescimento da **Receita Média dos MEI**. Entretanto, destacam-se as tendências de piora das variáveis **Remuneração Média dos Trabalhadores Formais** e **PIB per capita**.

A piora nos índices de remuneração dos trabalhadores são um ponto de atenção para o desenvolvimento urbano do município. Este fato pode acarretar também na problemática da falta de incentivos para maior qualificação educacional dos habitantes.



Destaque positivo: Evolução dos Empregos Formais



Atenção: Remuneração Média dos Trabalhadores Formais

Mandala ODS – Eixo social

O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

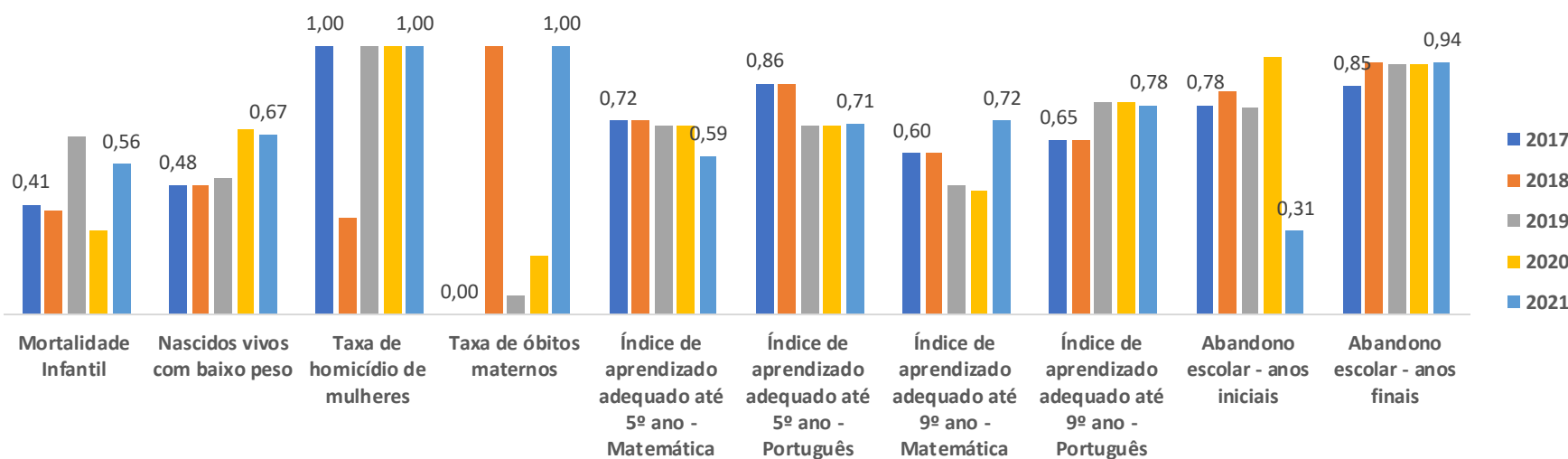
Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos, com a maior parte dos índices diminuindo no tempo. Porém, os indicadores **Taxa de homicídio de mulheres** e **Taxa de óbitos maternos** obtiveram valor máximo em 2021, o que reflete uma evolução positiva das questões de gênero.

A melhora dos índices de saúde das mulheres no município de Taquaritinga do Norte mostra um progresso nas questões de inclusão social do município, o que está de acordo com o modelo de desenvolvimento urbano proposto pelo InovaJuntos – que leva em consideração os ODS. No entanto, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local.

Em relação à educação, a taxa de **Abandono escolar – anos finais** destaca-se como ponto positivo, enquanto o **Abandono escolar** e os

Índices de Aprendizado nos anos iniciais possuem tendência de queda na série histórica.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No município de Taquaritinga do Norte, os baixos índices de aprendizado adequado afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode comprometer a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no município.



Destaque positivo:
Taxa de homicídio de mulheres



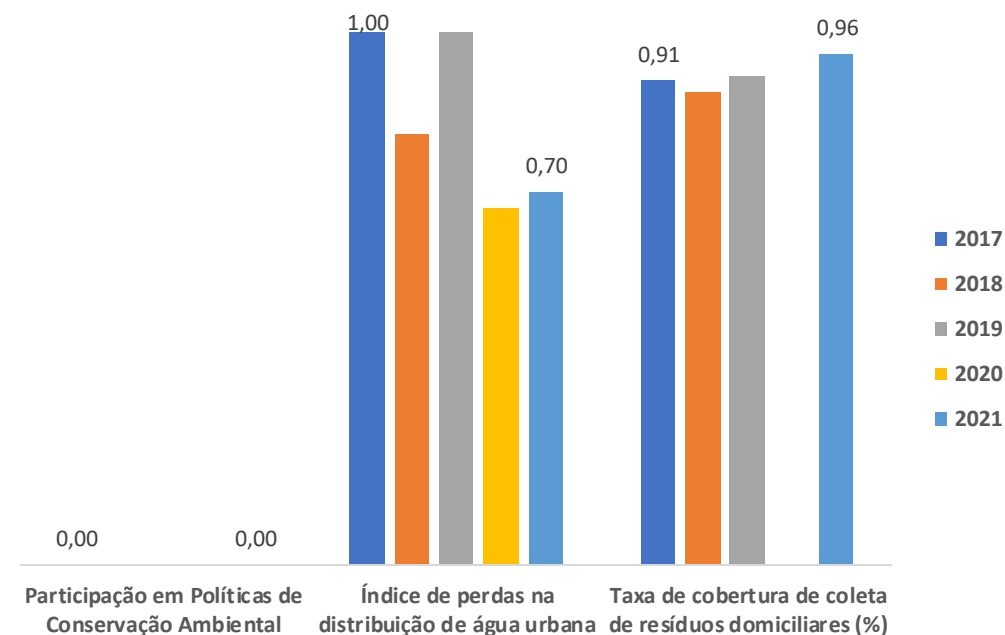
Atenção: Abandono escolar – anos iniciais

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

Juntamente ao eixo institucional, o eixo ambiental representa um dos aspectos mais positivos do município de Taquaritinga do Norte na Mandala. O panorama apresentado pela ferramenta é de manutenção do alto padrão apresentado pelo indicador de **Taxa de Cobertura de Resíduos Domiciliares**, ainda que exista espaço para melhorias marginais. Em contrapartida, destaca-se a piora no **Índice de perdas na distribuição de água urbana** como ponto de atenção para o município.

O índice de **Participação em Políticas de Conservação Ambiental** é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.



Destaque positivo: Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares



Atenção: Índice de perdas na distribuição de água urbana

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

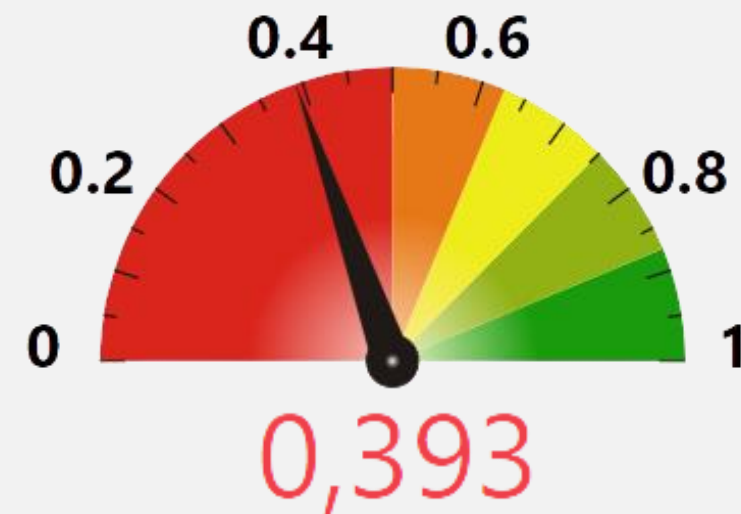
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Taquaritinga do Norte

O IDMS de 2020 do município de Taquaritinga do Norte foi computado em 0,393, nota baixa pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou acima do municipal, calculado em 0,406.

Em relação às dimensões, o IDMS Sociocultural de Taquaritinga do Norte possui nota média (0,641). As demais dimensões possuem as seguintes notas, em ordem decrescente: Político Institucional (0,523); Econômica (0,312); e Ambiental (0,095).



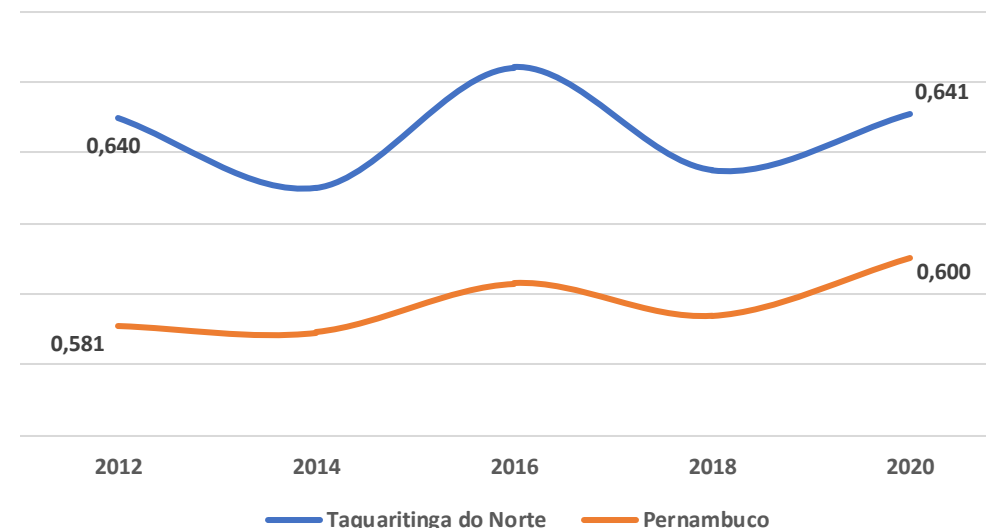
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **melhora** no IDMS Sociocultural de Taquaritinga do Norte. Os índices municipal e estadual apresentaram tendência de crescimento, com o IDMS local permanecendo acima do regional ao longo de toda a série. A subdimensão de melhor desempenho foi a **Saúde (nota 0,808)**, com destaque para o indicador **Cobertura da Atenção Básica (0,859)**. Ressalta-se a **Educação** como ponto de atenção para o município (**nota 0,516**), em especial o **Desempenho Escolar (0,188)**.

A falta de um bom desempenho escolar, além de uma baixa permanência nas escolas são pontos que merecem destaque no município de Taquaritinga do Norte. A educação deve ser tratada como uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Cobertura da Atenção Básica



Atenção: Desempenho Escolar

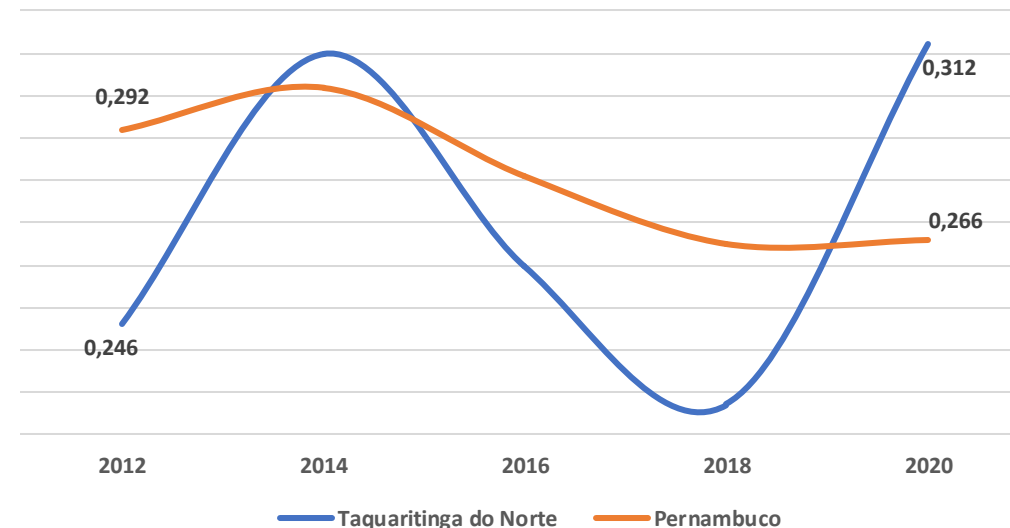
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

O IDMS econômico de Taquaritinga do Norte apresentou oscilações relevantes, com recuperação ano de 2020 após as quedas de 2016 e 2018. Percebe-se que o índice municipal esteve abaixo do estadual em grande parte dos anos, exceto 2014 e 2020.

Em relação aos indicadores, destaca-se o **Dinamismo Econômico** como ponto positivo, especificamente as variáveis **Evolução dos Empregos Formais (1,000)** e **Evolução dos Estabelecimentos Empresariais (0,778)**. Em contrapartida, os indicadores **Agregação de Valor** e **Nível de Renda** apresentaram notas baixas pela ferramenta, ressaltando-se a variável **Domicílios em Situação de Pobreza (0,214)**.

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Evolução dos Estabelecimentos Empresariais



Atenção: Domicílios em Situação de Pobreza

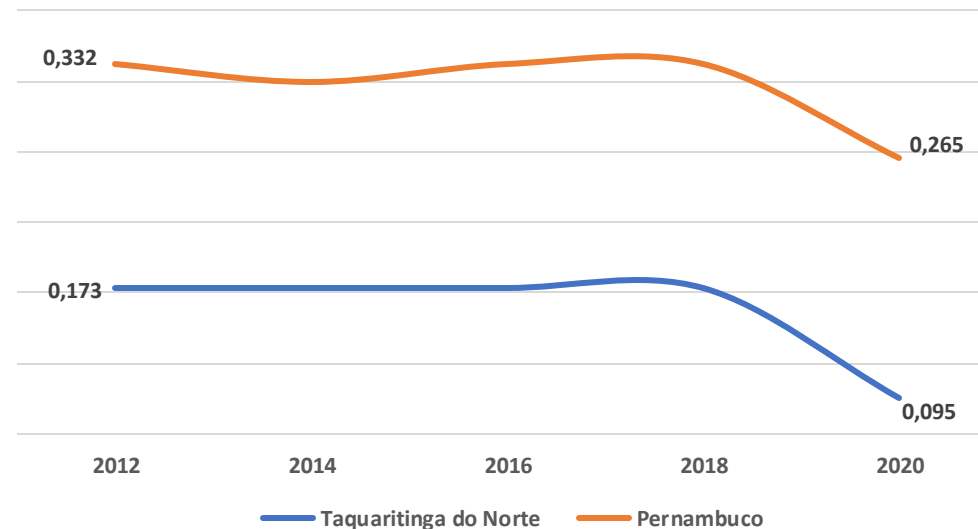
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora expressiva no IDMS Ambiental do município de Taquaritinga do Norte ao longo dos anos. O índice municipal permaneceu abaixo do estadual em todos os anos, que também apresentou queda. Os três indicadores da Dimensão foram classificados como **baixos**, sendo que **Cobertura de Saneamento Básico** possui o maior valor (**0,245**), seguido por **Preservação Ambiental** (**0,040**) e **Gestão Ambiental** (**0,000**).

A questão ambiental é um ponto de atenção para Taquaritinga do Norte, tendo em vista que esta subdimensão é a que possui menor índice na edição de 2020 do IDMS. Ressalta-se a necessidade de uma melhora na Gestão Ambiental, que pode ser feita pela elaboração de planos de ação para implementação de práticas sustentáveis no município.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque negativo: Gestão Ambiental



Atenção: Cobertura de Saneamento Básico

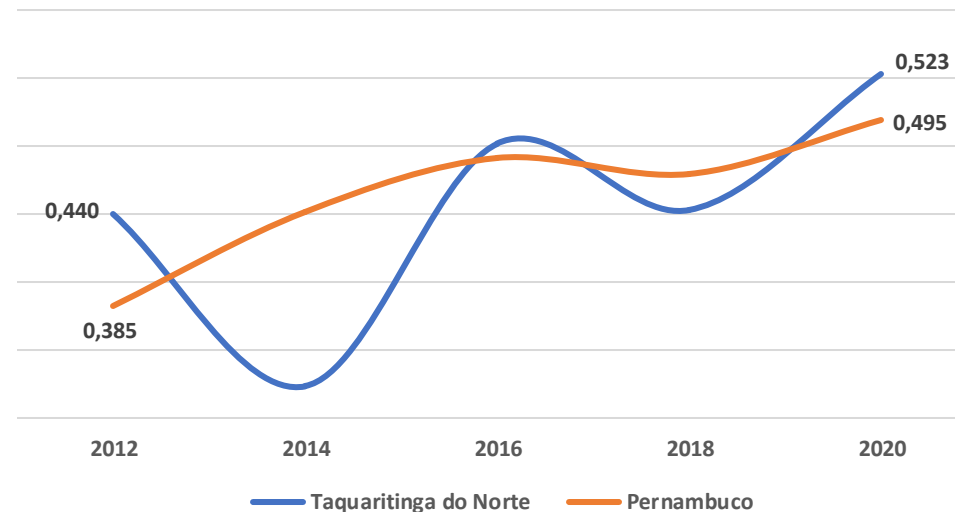
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma tendência de melhora em Taquaritinga do Norte ao longo do tempo. Nas edições de 2012, 2016 e 2020, o índice municipal se posicionou acima do estadual. Em termos de indicadores, o município se destaca em questões de **Capacidade de Planejamento (0,969)** e **Gestão Financeira (0,833)**. Por outro lado, o indicador **Participação Eleitoral (0,451)** é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Capacidade de Planejamento



Atenção: Participação Eleitoral

Cronograma de atividades

As atividades desenvolvidas pela equipe InovaJuntos em Taquaritinga do Norte iniciaram-se pelas entrevistas qualificadas, tendo representações do setor público municipal como ponto de partida. A relevância da **indústria de confecções** para o município foi algo que chamou a atenção de todos os presentes.

No segundo dia de programação, as conversas seguiram com representantes da sociedade civil organizada. Posteriormente, conversou-se com representantes das instituições de ensino, desde a educação básica até o ensino médio. Por fim, no terceiro dia, representantes do setor produtivo compartilharam a visão de Taquaritinga do Norte sob uma ótica empresarial.

Durante as visitas, a equipe InovaJuntos pode disfrutar um pouco da vida cotidiana e da experiência turística em Taquaritinga do Norte. O momento mostrou-se oportuno para o reconhecimento das paisagens, construções históricas e alguns pontos turísticos do município; bem como para conversas com a população local; e percepção de algumas das dificuldades apontadas durante as entrevistas.

26/09	27/09	28/09	29/09
Representantes do Setor Público	Representantes da Sociedade Civil Organizada	Representantes do Setor Produtivo	Visitas técnicas:
Visitas técnicas: – Hospital Severino Pereira; – Fazenda Yaguara; – Café Terral; – Rampa do Pepê; – Moda Center Santa Cruz.	Representantes das Instituições de Ensino	Visitas técnicas: – Distrito de Pão de Açúcar; – Fábricas de Confecções; – Distrito de Gravatá do Ibiapina; – Projeto Psuí; – Projeto Quem Cuida Tem.	– CONIAPE; – Instituto IMOA; – Alto do Moura.

Nuvem de palavras

A técnica de análise empregada consiste em **análise de conteúdo e de narrativa** dos diálogos realizados durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas, de modo a evidenciar **percepções** e **crenças** que dificilmente poderiam ser reduzidas à quantificação e operacionalização usual por meio de variáveis quantitativas.

O principal intuito das entrevistas era fornecer à equipe InovaJuntos melhor compreensão sobre o contexto geral do município, suas **nuances** e **particularidades**. Ao longo das entrevistas, alguns tópicos apareciam de forma recorrente entre os setores entrevistados, os quais estão destacados na nuvem de palavras ao lado.



Atualmente, a economia de Taquaritinga do Norte está especialmente associada às atividades industrial e agropecuária. O setor secundário envolve a indústria têxtil, tendo em vista que o município está próximo a cidades Polo de Confeções, além de estar inserido na Rota da **Moda**. Devido à extensa zona rural e ao **clima** favorável no local, a **agricultura** têm sido bastante explorada.

De forma unânime, os entrevistados de todos os segmentos chamaram a atenção para o potencial do **turismo** em Taquaritinga do Norte. A exploração desta vocação possibilitaria uma maior inserção de pessoas no mercado de trabalho local, além de aumentar o senso de **pertencimento** e participação da comunidade.

A **diversidade cultural** dos habitantes, a **produção local** e as belezas naturais foram alguns dos atrativos citados. Dentre as diversas formas de exploração do **turismo**, ressaltaram: **turismo ecológico** e radical; bem como **turismo** gastronômico, cultural e comercial. Apontou-se, ainda, que esta atividade deveria ser concentrada na parte alta do local (Brejo), visando melhor aproveitamento das vocações identificadas.

Relacionada à potencialidade supracitada, os atores-chave citaram a necessidade de uma maior **conscientização** da população sobre a importância do **meio ambiente**. Destacou-se que o município sofre com o **desmatamento** e com queimadas criminosas, a valorização e o conhecimento dos habitantes sobre a preservação ambiental foram levantados como essenciais para o **desenvolvimento** local sustentável.

Outro ponto ressaltado como oportunidade é a construção de um **polo industrial**. Ressaltou-se que a maioria das fábricas de Taquaritinga do Norte são pequenas, assim, a estruturação de um distrito industrial auxiliaria no **desenvolvimento** do setor secundário, impactando positivamente a economia municipal.

Segundo os entrevistados, a ideia é que as indústrias estejam localizadas na parte baixa do município, auxiliando no escoamento da produção para outros mercados.

Os entrevistados apontaram o acesso e abastecimento de **água** como alguns dos principais empecilhos para o crescimento de Taquaritinga do Norte. Várias famílias e empresas sofrem com a falta do recurso, o que impede avanços em termos de qualidade de vida, produção de bens e fornecimento de serviços.

Outro ponto comentado diz respeito à falta de saneamento básico em alguns bairros. Finalmente, associou-se **água** e **meio ambiente**, enfatizando a necessidade de revitalização de nascentes para maior disponibilidade de recursos hídricos para a comunidade.

Apesar de parte dos **jovens** se formarem e trabalharem em Taquaritinga do Norte, relatou-se a saída de habitantes do município, especialmente visando melhores oportunidades de emprego. Destacou-se a importância da **educação** neste sentido, com a necessidade de capacitações **de qualidade** voltadas, especialmente, para os potenciais locais.

O tema **competitividade** foi trazido ao longos diálogos. Os entrevistados apontaram para a falta de senso de união entre os habitantes, havendo muita competição entre os empreendedores do município. Ressaltou-se que a colaboração entre os indivíduos seria um importante fator para a integração e sustentabilidade das iniciativas de **desenvolvimento** de Taquaritinga do Norte.



Entrevistas qualificadas com representantes do setor público

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor público aconteceu no dia 26/09/2022. Foram ouvidos 11 representantes, dentre os quais estavam presentes membros do poder Executivo local.

Na primeira parte da entrevista qualificada, a equipe InovaJuntos buscou identificar as principais limitações em termos de capacidades institucionais de Taquaritinga do Norte. Este é um questionamento específico para o setor público, que procura verificar os empecilhos mais relevantes para a formulação de políticas públicas, com destaque em ações relacionadas ao desenvolvimento local.

Em segundo momento, tratou-se de assuntos relacionados às potencialidades do município. A partir da visão dos representantes do setor público, mapeou-se as vocações do município de Taquaritinga do Norte.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

O município tem problemas com o abastecimento de água para famílias e empresas;

02

Existem vários pontos que podem ser explorados pela atividade turística, mas esta não está estruturada;

03

Há necessidade de maiores investimentos na indústria, especialmente no que diz respeito ao ramo de confecções;

04

Falta conscientização da comunidade sobre a importância da preservação ambiental.

Entrevistas qualificadas com representantes da sociedade civil organizada

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e a sociedade civil organizada aconteceu no dia 27/09/2022. Foram ouvidos 10 membros da sociedade civil, representando membros de conselhos e trabalhadores do município de Taquaritinga do Norte.

Durante a conversa, o foco da equipe InovaJuntos foi compreender o crescimento econômico do município. Abordou-se questões como o acesso a oportunidades e a participação da população nas decisões da gestão pública. Com relação às vocações, perguntou-se a respeito das principais potencialidades e limitações de Taquaritinga do Norte no ponto de vista da sociedade civil organizada.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Faltam oportunidades de emprego no em Taquaritinga do Norte, muitos trabalhadores procuram vagas em municípios vizinhos;

02

O meio ambiente é um potencial do município, com a exploração do turismo ecológico;

03

Muitos bairros sofrem com a falta de infraestrutura básica de saneamento;

04

Na área ambiental, o município sofre especialmente com desmatamento e irregularidade fundiária.

Entrevistas qualificadas com representantes das instituições de ensino

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e as instituições de ensino aconteceu no dia 27/09/2022. Foram ouvidos 9 membros das instituições de ensino, representando a educação a nível básico, médio e superior.

Ao entrevistar este grupo, a equipe InovaJuntos buscou entender a dinâmica educacional de Taquaritinga do Norte. Perguntou-se a respeito da oferta de educação no município, perspectivas profissionais dos alunos e dificuldade relacionados à juventude e educação, assim como as perspectivas da educação como fator produtivo (se as instituições de ensino locais são responsáveis pela formação da maior parte da mão-de-obra que atua no município).

Diante do cenário brasileiro, também foi questionado os efeitos da pandemia na educação.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Boa parte da mão de obra local se forma e permanece no município;

02

Cultura e meio ambiente são potenciais do município, mas falta engajamento da população;

03

A infraestrutura de telecomunicações é um problema nas escolas, intensificado durante a pandemia;

04

Não existem polos de faculdade em Taquaritinga do Norte, mas há demanda por ensino superior no município.

Entrevistas qualificadas com representantes do setor produtivo

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor produtivo aconteceu no dia 28/09/2022. Foram ouvidos 7 representantes dos empreendimentos locais, como membros de associações e proprietários de empresas.

Para este grupo, a equipe InovaJuntos investigou questões como mercado de trabalho, demanda local e perspectivas de crescimento do terceiro setor produtivo. De forma geral, mapeou-se as principais oportunidades de negócios e gargalos para se empreender em Taquaritinga do Norte.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Como potenciais, o município poderia explorar o turismo e a indústria;

02

Há uma questão forte de competitividade entre os empreendedores locais;

03

Taquaritinga do Norte é privilegiada por estar próxima de Campina Grande, Recife e Caruaru;

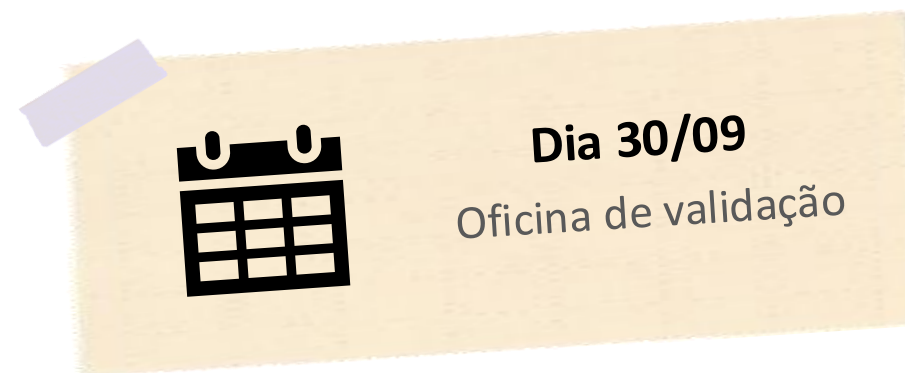
04

A falta de água é um empecilho para o desenvolvimento local, especialmente para uma maior exploração da indústria têxtil.

Cenário amplo do município

A equipe InovaJuntos se reuniu no final de cada dia de entrevistas qualificadas e visitas técnicas com o intuito de compilar todas as informações obtidas, definir os pontos que deveriam ser colocados no diagnóstico e alinhar as estratégias de condução das próximas atividades. A partir das informações coletadas, das experiências vividas pela equipe e da análise dos indicadores municipais, foi possível elaborar um cenário amplo do município de Taquaritinga do Norte, que seria apresentado na oficina de validação.

Também foram realizadas pesquisas bibliográficas para complementarem e reforçarem as informações coletadas. O objetivo era pré-identificar quais as principais práticas e políticas utilizadas, atualmente, para o desenvolvimento de vocações. O principal assunto estudado foi em relação à diversificação a matriz produtiva local.



A oficina contou com diversos entrevistados de diferentes segmentos (sociedade civil organizada, instituições de ensino, setor produtivo e setor público). Tratou-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo das etapas do diagnóstico, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, os atores-chave locais validaram os pontos de melhoria e vocações sugeridos, além de terem levantado alguns pontos de refinamento sobre a realidade local.



Vocações

Atualmente, a economia de Taquaritinga do Norte está, principalmente, associada às atividades de agricultura e indústria têxtil, ocasionando na concentração de renda em pequenas parcelas da população. Logo, a estratégia de desenvolvimento urbano do município está centrada na **diversificação da matriz produtiva**. Identificou-se, ao longo das entrevistas qualificadas, duas vocações principais para o município: turismo e indústria.

O **turismo** será desenvolvido na parte alta do município (Brejo), com possibilidade de integrar e mobilizar diversos agentes locais. Dentre as possibilidades, cita-se o turismo cultural, ecoturismo, turismo gastronômico e comercial.

Por outro lado, **a indústria** (especialmente têxtil) é uma vocação municipal devido à proximidade com cidades Polo das Confecções. Taquaritinga foi inserida na Rota da Moda e deseja ser referência na confecção de camisas. A longo prazo, defende-se a diversificação industrial a partir de atração de investimentos e melhoras constantes na infraestrutura.

No entanto, são muitos os entraves que precisam ser solucionados antes da diversificação da economia, como por exemplo, o acesso e abastecimento de água. Além do mais, outros entraves surgem para fomentar o turismo e a indústria no município. Alguns deles são: preparo para tender os turistas, formalização e construção de um polo industrial.



01 DIVERSIFICAÇÃO DA MATRIZ PRODUTIVA

- Acesso e abastecimento de água
- Percepção das vocações locais
- Conservação ambiental (desmatamento)
- Oportunidades de emprego

02 TURISMO E INDÚSTRIA

- Preparo para atender os turistas
- Formalização
- Construção de um polo industrial

Principais entraves

► Diversificação da matriz produtiva

A diversificação econômica é um dos fatores que aumenta a dinâmica produtiva de um município. Ao ampliar a gama de bens produzidos, aumenta-se a movimentação de recursos na localidade, possibilitando maiores oportunidades para o mercado consumidor da produção local. Essa estratégia é especialmente importante em cenários de alta incerteza e riscos elevados, permitindo que a economia municipal reduza sua dependência de um número restrito de mercados ou produtos.

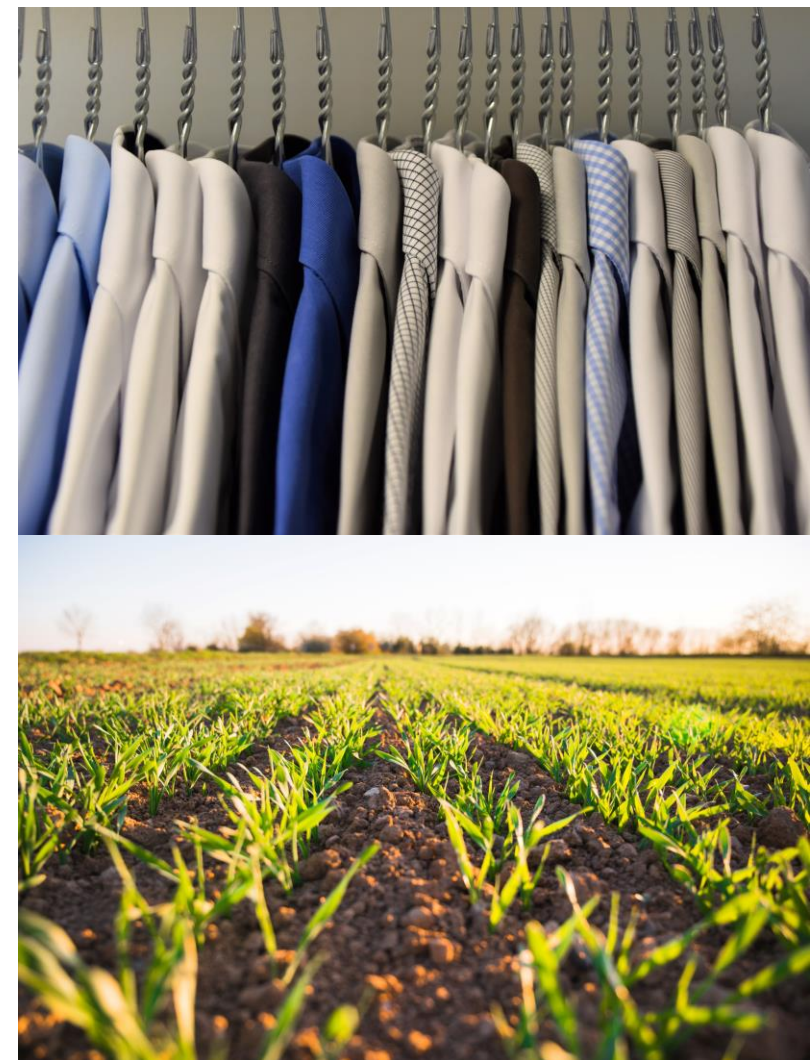
Em Taquaritinga do Norte, a diversificação da matriz produtiva torna-se extremamente importante para o desenvolvimento urbano integrado do município, na medida em que suas atividades giram em torno da administração pública. Além da indústria têxtil e da agricultura, é preciso que toda a comunidade entenda quais os potenciais de Taquaritinga, trabalhando em prol do desenvolvimento sustentável do município e da inclusão de cada vez maiores parcelas da população. A partir da ampliação da perspectiva dos indivíduos, consegue-se visualizar mais oportunidades de emprego.

No entanto, existem entraves que precisam ser solucionados antes da diversificação da economia. Primeiramente, o município tem um grande problema de acesso e abastecimento de água, citado em todas as entrevistas como problema.

Há a necessidade de revitalização dos rios e maior estrutura para levar este recurso para domicílios, comércios e indústrias. Associada a esta questão da água, o município necessita melhorar seu cuidado com o meio ambiente. A conservação ambiental é essencial nesse sentido, com divulgação de informações e campanhas para reduzir o desmatamento e as queimadas criminosas no local.

Fundamentais para o desenvolvimento integrado e sustentável de Taquaritinga do Norte, a qualificação e a profissionalização da mão de obra local devem ser fomentadas de modo a viabilizar a estratégia de diversificação produtiva. Priorizam-se estratégias de aproximação as instituições de ensino e o mercado de trabalho, visando à capacitação da população de Taquaritinga do Norte e maior alinhamento com as vocações locais.

Por fim, o fortalecimento da matriz econômica de Taquaritinga do Norte deve levar em consideração a sustentabilidade do município, além de pautas transversais como inclusão, gênero e juventude. Dessa forma, garante-se que os efeitos positivos da estratégia de desenvolvimento possam ser percebidos pelas gerações presente e futura.



► Turismo

O turismo é uma das atividades mais reconhecidas quando o assunto é desenvolvimento territorial, uma vez que estimula a dinâmica econômica em diversas frentes simultâneas. Uma vasta quantidade de possibilidades de trabalho pode se desenvolver, além de aumentar a geração de receitas e desenvolver a infraestrutura local. O momento atual é especialmente oportuno, visto que a pandemia de COVID-19 estimulou o turismo de menor escala, vinculado ao aproveitamento das belezas naturais e patrimônios históricos.

O município de Taquaritinga do Norte possui várias características potenciais para o turismo, como: sítios de café, sítios arqueológicos com pinturas rupestres, clima frio para quem busca fugir do calor intenso da região de Pernambuco, grande variedade de mirantes, beleza arquitetônica do centro da cidade, praças e museus. Dentre as

possibilidades, cita-se o turismo cultural, ecoturismo, turismo gastronômico e comercial.

Deve-se garantir uma experiência acolhedora aos habitantes e visitantes do município, prezando por uma receptividade de alto padrão. O reforço a projetos de aperfeiçoamento contínuo dos empreendedores e colaboradores, principalmente no quesito de formalização e emissão de notas fiscais em restaurantes e hotéis, potencializa a experiência turística de Taquaritinga do Norte.

Reforça-se a criação de uma rede de cooperação entre diversos segmentos da cidade local, como empreendedores, artesãos, agricultores, governo local, artistas, entre outros. Esse movimento pode ocasionar na criação de iniciativas voltados ao turismo e na ajuda mútua.

Priorizar atividades de valorização da origem e tradições local fortalece o turismo sem impactar a valorização social do local. A definição de calendários de eventos e rotas turísticas atuantes ao longo de todo o ano, bem como sua ampla divulgação, devem ser consideradas práticas diárias para o município. Torna-se importante mapear as potencialidades turísticas, buscando maior integração territorial.

Em relação à melhoria da infraestrutura para desenvolvimento do turismo, deve-se reforçar a articulação com instituições de fomento regionais para atração de investimentos, além de potenciais parcerias público-privadas e alternativas para o provimento de crédito para melhoria dos empreendimentos locais.



► Indústria

O fortalecimento da indústria possibilita uma maior dinamização da economia local e o aumento no potencial de vendas, tendo em vista a possibilidade de abastecimento de mercados de outras localidades. A atividade industrial possui consequências positivas em questões de inovação tecnológica, possibilitando o desenvolvimento de novas tecnologias para aumento da produção.

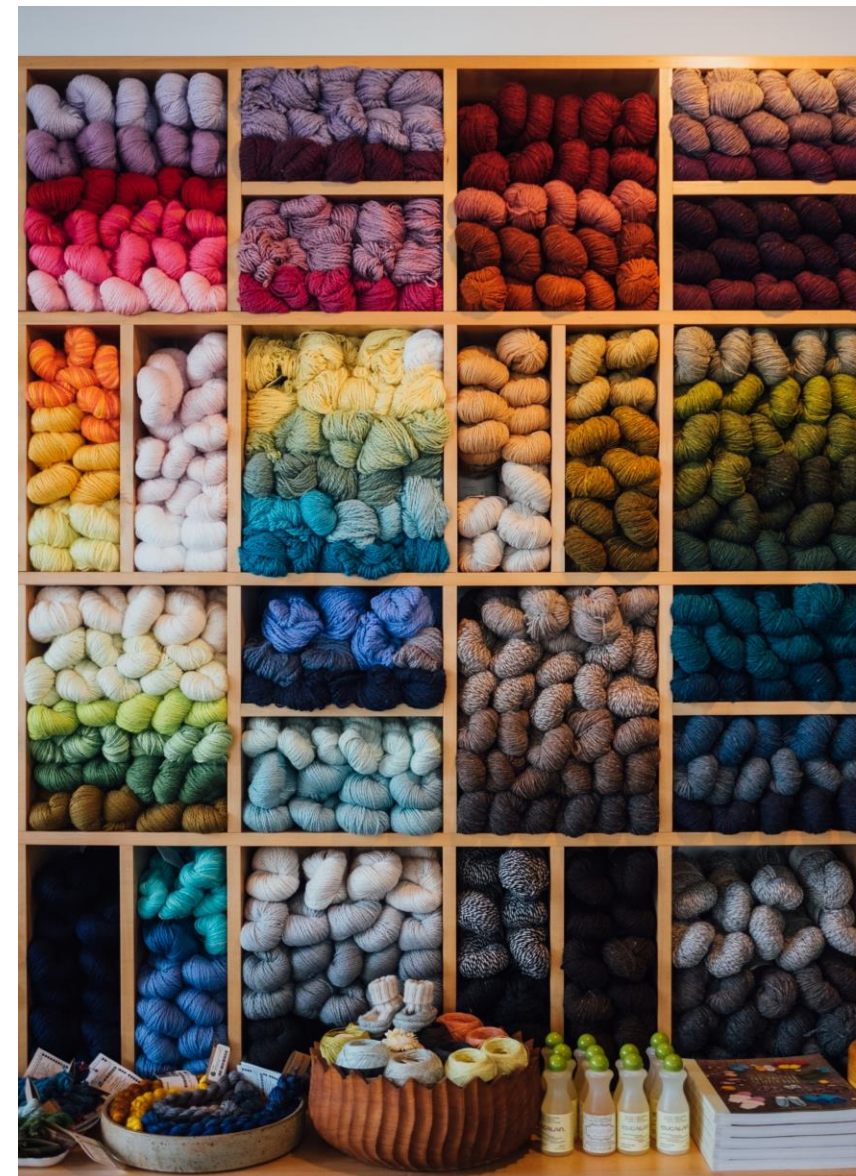
A indústria (especialmente têxtil) é uma vocação municipal devido à proximidade com cidades Polo das Confecções. Do total de trabalhadores, a segunda atividade que mais emprega em Taquaritinga do Norte é a de confecções de peças de vestuário, ficando atrás somente das atividades voltadas para a administração pública.

Taquaritinga do Norte foi inserida na Rota da Moda e deseja ser referência na confecção de camisas. A longo prazo, defende-se a diversificação industrial a partir de atração de investimentos e melhoras constantes na infraestrutura.

O município pode pensar em fortalecimento desta vocação por meio de incentivo a implementação de um polo industrial na parte baixa do município. Tal ação tende a facilitar as questões de logística das indústrias, tendo em vista que Taquaritinga do Norte é considerado um centro local de baixa influência nos municípios vizinhos, beneficiando, portanto, o escoamento da produção por exemplo.

Como estratégias para preparação e exploração do potencial industrial, é fundamental que se priorize parcerias e soluções inovadoras, como parcerias com o Sistema S, para qualificação de mão de obra e produção tecnológica do setor.

Além disso, há no município o potencial de indústria voltada para a produção de frutas, como o cajá e a banana, por exemplo. No entanto, torna-se essencial incentivar a agricultura sustentável local, priorizando práticas agrícolas que minimizem os danos ao meio ambiente.



Limitações

Os fatores que limitam o desenvolvimento urbano integrado e sustentável de Taquaritinga do Norte foram divididos em **três blocos**: juventude; colaboração e cooperação; e conscientização.

Os entrevistados apontaram que muitos **jovens** saem do município em busca de melhores oportunidades de trabalho. Existe espaço para aumentar o **pertencimento** e **participação** dos jovens locais, indicando os potenciais de crescimento e as oportunidades para construção de futuro dentro de Taquaritinga do Norte. Este ponto é extremamente importante para que o desenvolvimento municipal possa ser sustentável.

Por sua vez, a **conscientização** é outra dificuldade percebida de forma ampla no município de Taquaritinga do Norte. A valorização e o conhecimento da população sobre a **cultura** local e a importância da **preservação ambiental** são fatores essenciais para a exploração do potencial turístico e para garantir o desenvolvimento sustentável, prezando, sobretudo, pela qualidade de vida dos habitantes e o respeito ao meio ambiente.

Para que a **estratégia** de desenvolvimento urbano integrado e sustentável de Taquaritinga do Norte seja **bem sucedida**, é crucial que o município amplie a **colaboração** e a **cooperação** entre os habitantes. Relatou-se a presença da competitividade no território, havendo necessidade de mais união entre as pessoas. Este ponto está extremamente alinhado com os objetivos do InovaJuntos, partindo do fomento às **redes locais** e do incentivo ao esforço conjunto e à **troca de experiências**.



JUVENTUDE

Aumentar o senso de pertencimento e participação dos jovens locais



COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO

Ampliar as redes do município, incentivando o esforço conjunto e a troca de experiências



CONSCIENTIZAÇÃO

Valorização e conhecimento da população sobre pautas como cultura e meio ambiente

► Juventude

A falta de oportunidades impacta a atratividade do município, ocasionando a saída de vários habitantes. Afeta-se principalmente a população jovem, que não consegue vislumbrar uma perspectiva de futuro no local e acaba se mudando para outras localidades, com o intuito de encontrar melhores condições de trabalho e vida. O efeito desta migração é fortemente percebido na economia: o baixo dinamismo da mão de obra local acaba enfraquecendo a produtividade do município.

Em Taquaritinga do Norte constatou-se a baixa perspectiva de construção de futuro por parte da juventude, associada à pouca percepção de oportunidades no local. Há uma saída de jovens do município, que se mudam para localidades próximas em busca de melhores oportunidades.

Estimular o empreendedorismo é uma opção para ampliar as oportunidades do município de Taquaritinga do Norte. Trabalhar em cursos e formações continuadas sobre o assunto permite conscientizar a população sobre as opções de atuação existente, além de colaborar para o aumento na qualificação e no senso de protagonismo dos habitantes.

O incentivo à abertura de novos negócios deve ser estruturado de forma a atender todos os públicos, porém, destaca-se a importância da juventude para a integração e sustentabilidade do desenvolvimento de Taquaritinga do Norte. Existe espaço para aumentar o pertencimento e participação dos jovens locais, mostrando os potenciais de crescimento e construção de futuro dentro do município.

► Colaboração e cooperação

A baixa colaboração e cooperação correspondem a dois fatores que dificultam a sustentabilidade de estratégias de desenvolvimento urbano local. Esta limitação torna as ações de fomento aos aspectos socioeconômicos, ambientais ou institucionais isoladas, comprometendo seus efeitos sobre a comunidade.

Identificou-se pouca colaboração entre os segmentos municipais de Taquaritinga do Norte. Entende-se que a colaboração local não seja realizada de forma eficiente tanto internamente (dentro de cada grupo) quanto externamente (entre grupos). O forte senso de individualismo e competitividade da comunidade resulta em pouco articulação entre agentes com diferentes experiências e pontos de vista.

Por sua vez, a cooperação é uma limitação percebida de forma ampla em Taquaritinga do Norte. Falta de cooperação entre os setores levam ao desalinhamento de estratégias de ações e descasamento de opiniões, possibilitando o surgimento de situações de compreensão diversas com respeito ao mesmo tópico.

Ressalta-se a necessidade de que os canais de comunicação sejam bem definidos e eficazes, garantindo livre expressão dos emissores, mais união e trocas de experiências.

Ainda, é crucial que o município invista esforços na propagação de ferramentas digitais acessíveis, fortalecidas por campanhas de inclusão digital que atuem com parcelas significativas da população.

► Conscientização

As pautas transversais fortalecem a cultura de sustentabilidade ambiental e social em governos, empresas e famílias. A conscientização destes agentes é importante para criação e adoção de práticas que visam a melhorar a qualidade de vida da população e preservar o meio ambiente. O envolvimento da comunidade possibilita a construção de estruturas e instituições mais justas, prósperas e igualitárias, beneficiando as gerações presente e futura.

Identificou-se pouca disseminação das pautas de desenvolvimento sustentável no município de Taquaritinga do Norte. Há necessidade de programas de recuperação de nascentes e das matas ciliares devido ao intenso desmatamento e às queimadas criminosas, relatados com frequência durante as entrevistas.

Com relação a temas de inclusão social e juventude, ressalta-se a necessidade de esforços conjuntos, por parte de toda a comunidade, para auxílio a populações vulneráveis. Deve-se também pensar em ações para estímulo aos jovens locais, com base em temas como cultura, esporte e lazer.

As estratégias para mitigação desta limitação focam na integração da comunidade e em seu envolvimento para adoção de práticas que visam ao desenvolvimento sustentável. Buscar colaboração com Organizações Não Governamentais (ONGs) para estruturação de um plano de trabalho que consiga conscientizar toda a população, desde os mais jovens até os idosos, é uma boa estratégia neste sentido.



Considerações finais

A partir dos dados coletados, o município de Taquaritinga do Norte é classificado como de médio porte, com uma tendência de crescimento populacional ao longo dos últimos 12 anos. O território municipal apresenta extensão mediana e possui pouca densidade populacional, apontando para a importância da zona rural.

Com relação à produção, o Valor Agregado Bruto (VAB) total do município cresceu levemente na série histórica, devido principalmente ao aumento no valor adicionado pela administração pública. Evidencia-se, portanto, uma alta concentração de renda entre as classes econômicas em Taquaritinga do Norte. Ainda sobre a questão de renda, o município está abaixo de mais da metade dos municípios brasileiros em termos de salário médio dos trabalhadores formais. Ademais, vale ressaltar que o número de famílias de baixa renda no município vem crescendo ao longo do tempo.

Os diálogos com a população local (que ocorreram durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas) possibilitaram a ampliação do cenário socioeconômico, ambiental e institucional elaborado na Leitura técnica.

Identificou-se a relevância da cultura e do meio ambiente, que são potenciais para ajudar a fomentar atividades voltadas ao turismo cultural, ecológico, gastronômico e comercial.

A construção de um polo industrial na parte baixa do município poderia facilitar as questões de logística das indústrias. A indústria têxtil foi um ponto bastante mencionado, devido à proximidade com cidades Polo das Confecções. Ademais, a atividade agrícola foi reconhecida como a grande potencialidade para desenvolvimento em Taquaritinga do Norte. Destaca-se a importância da adoção de práticas de conservação ambiental para o plantio.

Mapeou-se, também, as principais dificuldades que impedem o desenvolvimento urbano integrado e sustentável no município. A pauta de juventude foi bastante mencionada durante os diálogos, com a saída de jovens de Taquaritinga do Norte aparecendo em diversos contextos. Problemas com relação à formalização, falta de oportunidades, acesso e abastecimento de água foram algumas das dificuldades elencadas.

Com base nas informações expostas, entende-se que o modelo de desenvolvimento urbano a partir das vocações de Taquaritinga do Norte deve ser pautado na percepção das diversas potencialidades locais. Para mitigação das limitações, deve-se elaborar ações que visem à colaboração e à cooperação entre os segmentos da comunidade, buscando as redes do município, incentivando o esforço conjunto e a troca de experiências.

Priorizam-se estratégias que permitam a conscientização sobre pautas culturais e ambientais. Para as vocações, a diversificação produtiva é termo chave para as ações de fomento ao desenvolvimento. No caso das limitações, o senso de pertencimento e o descasamento de percepções dos potenciais locais devem ser focados de forma mais urgente.

